

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Tecnologia - Departamento de Engenharia Florestal
Bacharelado em Engenharia Florestal

Daniel da Conceição Rodrigues

**A Herpetofauna no Contexto dos Impactos Associados a
Hidrelétricas nos Neotrópicos: Uma Revisão Bibliográfica.**

Brasília
2023

A Herpetofauna no Contexto dos Impactos Associados a Hidrelétricas nos Neotrópicos: Uma Revisão Bibliográfica.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Florestal da Universidade de Brasília para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Florestal.

Orientador: Reuber Albuquerque Brandão

Brasília
2023

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho aos meus pais, em especial minha mãe Celia Diniz Pereira da Conceição por todo amor, carinho e educação proporcionado ao longo desses anos.”

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu orientador Reuber Albuquerque Brandão pelos conselhos e críticas construtivas.

Aos professores do departamento de Engenharia Florestal da UnB pelos ensinamentos prestados ao longo do curso.

Às pessoas que sempre tiveram ao meu lado e me fizeram companhia: Karyne, Beatriz, Gustavo, Gabriela, Rebeca, Danilo, Luiza, Leandra, Regina e tantos outros.

Ao grande amigo João Martins pela amizade e pelas valiosas críticas construtivas ao longo dos últimos anos.

À minha família, pela paciência.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	11
2. Materiais e Métodos.....	12
3. Resultados.....	15
4. Discussão.....	48
5. Conclusões.....	52
Referências Bibliográficas.....	53

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela apresentando cada Empreendimento Hidrelétrico (denominação), Data de Inauguração do Empreendimento, Classificação, Potência Instalada (Mw), Área de Alagamento (Km ²), Bacia Hidrográfica, Rio, Jurisdição do Empreendimento, Tipo de Publicação, Ano de Publicação, Local, Tipo de Estudo e Grupo Taxonômico.....	15
Tabela 2 - Principais países em capacidade instalada: (em MW).....	37

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Coordenadas dos empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical. Projeção – Datum Sirgas 2000, Software QGIS, Shapefiles – base Eurotast. Legenda: PCH = Pequena Central Hidrelétrica; UHE = Usina Hidrelétrica.	35
Figura 2 - Número de estudos sobre a herpetofauna na região Neotropical por país.....	36
Figura 3 - Empreendimentos hidrelétricos que mais possuem estudos em relação a herpetofauna.....	38
Figura 4 - Distribuição geográfica dos empreendimentos hidrelétricos que tiveram estudos sobre a herpetofauna publicados.....	39
Figura 5 - Dados acumulativos com o ano de inauguração dos empreendimentos hidrelétricos que possuem estudos sobre a herpetofauna.....	40
Figura 6 - Número de empreendimentos presentes pelas bacia hidrográfica na região Neotropical.....	41
Figura 7: Rios com maior número de empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical.....	42
Figura 8 - Países que mais possuem rios afetados por empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical.....	43
Figura 9 - Relação da jurisdição dos empreendimentos que compõe a base de dado	43
Figura 10 - Distribuição do número de estudos determinados pelo tipo de publicação.....	44
Figura 11 - Dados acumulados de estudos publicados sobre a herpetofauna em empreendimentos hidrelétricos ao longo dos anos.....	45
Figura 12 - Número de publicação sobre a herpetofauna, relacionados por tipo de estudo.....	46
Figura 13 - Número de estudos agrupados por grupo taxonômico.....	47
Figura 14 - Número de estudos agrupados pela Ordem dos Anfíbios.....	47
Figura 15 - Número de estudos agrupados pela Ordem dos Répteis.....	48
Figura 16: <i>Melanophryniscus admirabilis</i>	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANNEL: Agência Nacional de Energia Elétrica

AEEE: Anuário Estatístico de Energia Elétrica

Ibama: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IEA: International Energy Agency

PCH: Pequena Central Hidrelétrica

SBH: Sociedade Brasileira de Herpetologia

UHE: Usina Hidrelétrica

RESUMO

A herpetofauna está sujeita a grandes impactos ambientais pela instalação e operação de hidrelétricas na região Neotropical. Desse modo, o trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica e avaliar os principais aspectos abordados nestes trabalhos em termos de conservação. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas em busca de estudos relacionadas ao tema proposto em toda a região Neotropical. Os resultados indicam que, em geral, o Brasil é o país que mais possui estudos, sendo que o tipo de estudo mais comum é o de Ecologia, estes estudos avaliam a distribuição geográfica, taxa de crescimento e declínio populacional de anfíbios e/ou répteis. O grupo taxonômico mais estudado são os répteis, sendo que a ordem Squamata apresenta o maior número de estudos. Por meio deste trabalho, é possível analisar que estudos sobre impactos ambientais a anfíbios e répteis tiveram crescimento nos últimos vinte anos, uma vez que a construção de novos empreendimentos hidrelétricos gera a oportunidade da publicação de mais estudos.

Palavras-chave: Anfíbios, Répteis, Ecologia, Empreendimentos Hidrelétricos

ABSTRACT

The herpetofauna is subject to major environmental impacts due to the installation and operation of hydroelectric plants in the Neotropical region. Thus, the objective of this work was to carry out a bibliographic review and evaluate the main aspects addressed in these works in terms of conservation. To this end, bibliographical research was carried out in search of studies related to the proposed theme throughout the Neotropical region. The results indicate that, in general, Brazil is the country that has the most studies, and the most common type of study is Ecology, these studies evaluate the geographic distribution, growth rate and population decline of amphibians and/or reptiles. The most studied taxonomic group are reptiles, with the order Squamata presenting the largest number of studies. Through this work, it is possible to analyze that studies on environmental impacts to amphibians and reptiles have grown in the last twenty years, since the construction of new hydroelectric projects generates the opportunity to publish more studies.

Keywords: Amphibians, Reptiles, Ecology, Hydroelectric Developments

1. INTRODUÇÃO

A hidroeletricidade, ou energia hidrelétrica, corresponde a um sexto da produção de energia mundial, superando a produção de todas as outras fontes renováveis combinadas e também as fontes de energia nuclear (IEA, 2021). A principal vantagem da produção através de hidrelétricas é que se trata de uma fonte renovável (COLLEN et al., 2014; WU et al., 2019). Além disso, por não utilizar a queima de combustíveis fósseis na produção de energia, as hidrelétricas são historicamente categorizadas como energia limpa e com papel fundamental na transição para sistemas de energia descarbonizados. (IBRAHIM YUKESSEL, 2010; BOOGART, 2023). Entretanto, desenvolvimento de empreendimentos hidrelétricos é uma questão controversa porque possuem muitas implicações ambientais e sociais negativas em ecossistemas associados às bacias hidrográficas (ALTINBILEK, 2004; FLAMOS et al., 2011).

Os impactos associados a construção de uma usina hidroelétrica tendem a ser profundos e irreversíveis (ROLLS e BOND, 2017). Dentre eles estão as alterações na teia alimentar fluvial, afetando também a alimentação de animais terrestres; mortalidade direta de diversos organismos aquáticos e terrestres, perturbação da estrutura e do funcionamento do ecossistema fluvial, a obstrução das rotas de migração de peixes, a liberação de gases de efeito estufa dos reservatórios, o risco de inundação devido ao rompimento da barragem, a degradação dos solos durante a construção, o deslocamento social e questões geopolíticas (LATRUBESSE et al., 2017; BEST, 2019; MAAVARA et al., 2020).

Apesar de diversos organismos serem afetados, a herpetofauna é um grupo de especial interesse nesse tipo de empreendimento, pois envolve diversos animais fortemente associados à ecossistemas aquáticos lóticos. São justamente esses ambientes que acabam perdidos ou profundamente modificados durante a formação de um reservatório de hidroelétricas (CHOUERI, 2017). Mudanças agressivas na dinâmica do fluxo de água decorrentes da instalação de usinas hidroelétricas afetam a biodiversidade dos rios e ecossistemas associados (PEKEL et al., 2016), comprometendo diretamente a qualidade dos habitats de anfíbios e répteis (BRANDÃO E PÉRES, 2001; PAVAN, 2007; PINA, 2019 e BASTOS, 2019). Outro impacto severo causado por hidrelétricas sobre a herpetofauna é a perda de habitat, sobretudo para espécies endêmicas, cuja distribuição geográfica é restrita (MEIRI et al, 2008). Como consequência dessa perda de habitat, a provável extinção local da espécie (GIBBONS et al., 2000), agravando o declínio global

da herpetofauna, um fenômeno causado pelo aumento da degradação ambiental em todo o mundo.

Além disso, um conjunto de usinas hidrelétricas (UHE's) em planejamento, construção e operação situados em uma mesma bacia hidrográfica possui impactos sinérgicos e cumulativos que devem ser identificados e avaliados para entendimento do impacto ambiental do setor elétrico (PERES e BENCHIMOL, 2016). Identificada a necessidade, deve-se utilizar ferramentas visando minimizar os impactos ambiental (PERES e BENCHIMOL, 2016). Para mitigação dos impactos, deve-se utilizar ferramentas visando minimizar os efeitos negativos ambientais provenientes das hidrelétricas sobre os organismos (FLECKER et al., 2022). Nesse contexto, a herpetofauna tem papel ecológico importante. Além dos diversos papéis que executam na dinâmica dos ecossistemas, répteis e anfíbios são sensíveis a mudanças ambientais (HOULAHAN et al., 2000; STUART et al., 2004, YOUNG et al., 2004). Desse modo, o declínio populacional da herpetofauna representa mudanças por toda a teia cadeia trófica.

Diante uma crescente preocupação com répteis e anfíbios frente a esse tipo de impacto, propõe-se uma revisão ampla sobre estudos desenvolvidos com esses animais em empreendimentos hidroelétrico. Portanto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão dos estudos sobre herpetofauna no contexto de usinas hidroelétricas na região Neotropical, visando avaliar características desses estudos e entender como répteis e anfíbios tem sido estudados em áreas afetadas por hidroelétricas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A região Neotropical engloba uma vasta região do México Central ao sul do Brasil, incluindo a América Central, as ilhas do Caribe e quase toda a América do Sul (MURPHY e LUGO, 1986; CONSERVANCY 2005; ANTONELLI e SANMARTIN, 2011). Nos Neotrópicos é encontrado o maior número de espécies de plantas e animais no mundo (TUNDISI e TUNDISI, 2008 ; RAVEN et al, 2020), incluindo sete dos 35 hotspots de biodiversidade (WILLIAMS et al., 2011).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos estudos relacionados a herpetofauna em empreendimentos hidrelétricos no Neotrópico. A pesquisa foi realizada nos principais plataformas de busca de trabalhos científico (BioOne Complete, Brill, Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Scopus). As palavra-chave utilizadas foram (Anfisbênias, Amphibians, Anura, Dam, Crocodylia, Gymnophiona, Hidrelétrica,

Hidroeléctrica, Hydroelectric power, Lizard, Reptiles, Snake, Squamata, Testudines e Caudata). Todos os termos foram procurados nos idiomas, espanhol, inglês e português, para a Guiana Francesa foi aderido o francês.

Para a seleção dos estudos, os mesmos deveriam ser do grupo taxonômico anfíbios e/ou répteis, além disso, a área de estudo deveria ser em um empreendimento hidrelétrico, através destes requisitos, foram selecionados 371 estudos (**Tabela 1**). Cada, estudo encontrado foi categorizado de acordo com 13 características, a saber.

Característica 1 - Local: País onde o estudo foi realizado.

Característica 2 - Empreendimento Hidrelétrico (denominação): Nome do empreendimento.

Característica 3 – Data de Inauguração do Empreendimento: Ano de inauguração do empreendimento.

Característica 4 - Classificação e Característica 5 - Potência Instalada (MW): Para a padronização dos dados, utilizei a Resolução Normativa ANEEL nº 875/2020, conforme se segue - Central Geradora Hidrelétrica com Capacidade Instalada Reduzida (CGH): Potência Instalada inferior a 5.000kW; Pequena Central Hidrelétrica (PCH): Potência Instalada entre 5.000kW e 30.000kW, com reservatórios não superiores a 13km² e Usina Hidrelétrica (UHE): Potência Instalada acima de 50.000kW ou entre 5.000 e 30.000kW, caso o tamanho do reservatório não se enquadrar como PCH.

Característica 6 - Área de Alagamento (Km²): Os empreendimentos foram caracterizados em relação à dimensão em Km² da área de seu reservatório.

Característica 7 - Bacia Hidrográfica: Bacia hidrográfica na qual os empreendimentos estão instalados.

Característica 8 - Rio: Nome do rio onde está localizado o empreendimento

Característica 9 - Jurisdição do Empreendimento: Caracterização da empresa

que administra o empreendimento. Os empreendimentos foram definidos como Público (empreendimento que possui apenas o capital público (Estado)); Privados (empreendimento que não é administrada pelo Estado) e Público/Privados (empreendimentos que possuem investimentos de ambas).

Característica 10 - Tipo de Publicação: Categorizar os artigos publicados em artigos científicos, livro, dissertações/teses e relatórios.

Característica 11 - Ano de Publicação: Ano da publicação do estudo.

Característica 12 - Tipo de Estudo: Caracterização dos estudos encontrados sobre herpetofauna nos empreendimentos. Os estudos foram definidos em ecologia (dieta e populacional), fragmentação, ilha, inventário (anterior e posterior) a inauguração do empreendimento, monitoramento, resgate e taxonomia.

Característica 13 - Grupo Taxonômico: Caracterização ao grupo taxonômico a qual o estudo está relacionado. Os grupos utilizados foram anfíbios/répteis (sem citação direta da espécie que foi estudada), anfíbios (Anura, Gymnophiona e Urodela) e répteis (Crocodylia, Squamata e Testudines).

3. RESULTADOS

Tabela 1 - Tabela apresentando cada Empreendimento Hidrelétrico (denominação), Data de Inauguração do Empreendimento, Classificação, Potência Instalada (Mw), Área de Alagamento (Km²), Bacia Hidrográfica, Rio, Jurisdição do Empreendimento, Tipo de Publicação, Ano de Publicação, Local, Tipo de Estudo e Grupo Taxonômico.

Local	Empreendimento Hidrelétrico (denominação)	Data de Inauguração	Classificação	Potência Instalada (MW)	Área de Alagamento (Km ²)	Bacia Hidrográfica	Rio	Jurisdição do Empreendimento	Tipo de Publicação	Ano de Publicação	Tipo de Estudo	Grupo Taxonômico
Brasil	Água Vermelha	1978	UHE	1396	647	Paraná	Rio Grande	Privada	Artigo	1984	Dieta	Squamata
Brasil	Foz do Areia	1977	UHE	1676	167	Paraná	Rio Iguaçu	Pública/Privada	Artigo	1984	Dieta	Squamata
Brasil	Itumbiara	1974	UHE	2082	680	Paraná	Rio Paranaíba	Pública/Privada	Artigo	1984	Dieta	Squamata
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	1989	Ecologia	Anura
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Relatório	1989	Inventário(posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Nova Ponte	1994	UHE	510	443	Paraná	Rio Araguari	Privada	Relatório	1990	Inventário (anterior)	Anfíbios/Répteis
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	1991	Inventário(anterior)	Anura
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	1991	Inventário(anterior)	Crocodylia
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	1991	Inventário(anterior)	Squamata
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	1991	Inventário(anterior)	Testudines
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	1991	Taxonomia	Squamata
Brasil	Dona Francisca	2001	UHE	125	13,37	Atlântico-Sul	Rio Jacuí	Privada	Artigo	1992	Inventário(anterior)	Squamata

Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	1993	Ecologia	Squamata
Brasil	Porto Primavera	1999	UHE	1.540	2.250	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	1995	Ecologia	Testudines
Brasil	Porto Primavera	1999	UHE	1.540	2.250	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	1995	Ecologia	Crocodylia
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	1995	Ecologia	Squamata
Brasil	Xingó	1994	UHE	3.162	60	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	1998	Dieta	Squamata
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Relatório	1999	Resgate	Anfíbios/Répteis
Panamá	Fortuna	1984	UHE	300	565	Bacia Hidrográfica do Oceano Pacífico	Rio Chiriquí	Pública	Artigo	1999	Ecologia	Anura
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	1999	Fragmentação	Squamata
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	1999	Ecologia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2000	Monitoramento Populacional	Anfíbios/Répteis
Belize	Chalillo	2005	PCH	7	9,53	Macal	Rio Belize	Pública/Privada	Livro, cap 3	2001	Inventário(anterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Luís Eduardo Magalhães	2001	UHE	902	630	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2001	Inventário(posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Relatório	2002	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2002	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Luiz Gonzaga	1988	UHE	1.479	828	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2002	Taxonomia	Squamata
Brasil	Porto Primavera	1999	UHE	1.540	2.250	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2002	Resgate	Squamata
Brasil	Porto Primavera	1999	UHE	1.540	2.250	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2002	Taxonomia	Squamata
Brasil	Segredo	1992	UHE	1.260	80,6	Paraná	Rio Iguaçu	Privada	Artigo	2002	Taxonomia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2002	Monitoramento Populacional	Squamata

Brasil	Três Irmãos	1993	UHE	807,5	757	Paraná	Rio Tietê	Pública/Privada	Artigo	2002	Taxonomia	Squamata
Brasil	Luís Eduardo Magalhães	2001	UHE	902	630	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2003	Taxonomia	Squamata
Brasil	Manso	2000	UHE	210	427	Paraguai	Rio Manso	Pública/Privada	Artigo	2003	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2003	Ecologia	Squamata
Brasil	Dona Francisca	2001	UHE	125	13,37	Atlântico-Sul	Rio Jacuí	Privada	Dissertação	2004	Dieta	Anura
Brasil	Luís Eduardo Magalhães	2001	UHE	903	630	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Dissertação	2004	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Porto Primavera	1999	UHE	1.540	2.250	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2004	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2004	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2004	Ecologia	Squamata
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2004	Dieta	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2005	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Honduras	El Cajón	1985	UHE	300	94	Rio Humuya	Rio Comayagua	Pública/Privada	Relatório	2005	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2005	Taxonomia	Squamata
Brasil	Guaricana	1957	UHE	36	7	Paraná	Rio Arraial	Pública	Dissertação	2005	Ecologia	Squamata
Brasil	Itatinga	1910	UHE	15	19,3	Paraná	Rio Itatinga	Privada	Relatório	2005	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Jauru	2003	UHE	120	2,62	Paraguai	Rio Jauru	Privada	Dissertação	2005	Fragmentação	Squamata
Guiana Francesa	Petit Saut	1994	UHE	116	DNE	DNC	Rio Sinnamary	Privada	Artigo	2005	Taxonomia	Anura
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Dissertação	2006	Dieta	Squamata
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2006	Resgate	Squamata

Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2006	Fragmentação	Anura
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2006	Fragmentação	Anura
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2007	Taxonomia	Squamata
Brasil	Espora	2006	UHE	32	28,05	Paraná	Rio Corrente	Privada	Artigo	2007	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Espora	2006	UHE	32	28,05	Paraná	Rio Corrente	Privada	Artigo	2007	Inventário (posterior)	Gymnophiona
Brasil	Espora	2006	UHE	32	28,05	Paraná	Rio Corrente	Privada	Artigo	2007	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Espora	2006	UHE	32	28,05	Paraná	Rio Corrente	Privada	Artigo	2007	Inventário (posterior)	Testudines
Brasil	Espora	2006	UHE	32	28,05	Paraná	Rio Corrente	Privada	Artigo	2007	Resgate (05/2006 a 08/2006)	Squamata
Brasil	Estreito	2012	UHE	1.087	400	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2007	Ecologia	Squamata
Brasil	Luís Eduardo Magalhães	2001	UHE	902	630	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2007	Taxonomia	Squamata
Brasil	Mosquitão	2006	PCH	30	4	Tocantins-Araguaia	Rio Caiapó	Pública	Artigo	2007	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	Peixe Angical	2006	UHE	498	294	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Relatório	2008	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	Piranhas	2007	PCH	18	DNE	Tocantins-Araguaia	Rio Piranhas	Privada	Artigo	2007	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	Piraju	2002	UHE	80	12,75	Paraná	Rio Paranapanema	Privada	Artigo	2007	Ecologia	Squamata
Brasil	Santa Edwiges I	2006	PCH	13,4	2,52	São Francisco	Rio Piracajuba	Pública/Privada	Artigo	2007	Ecologia	Squamata
Brasil	Santa Edwiges I	2006	PCH	13,4	2,52	São Francisco	Rio Piracajuba	Pública/Privada	Artigo	2007	Taxonomia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2007	Ilha	Anura
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2007	Ecologia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2007	Taxonomia	Anura

Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2007	Taxonomia	Squamata
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Relatório	2007	Ecologia	Anura
Argentina	Yacretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2007	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Inventário(anterior)	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Inventário(anterior)	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Inventário(anterior)	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Inventário(anterior)	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Inventário(anterior)	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Monitoramento	Crocodylia
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Dissertação	2008	Ilha	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Dissertação	2008	Fragmentação	Squamata
Chile	La Confluencia	2010	UHE	163	DNE	Bacia do Rapel	Rio Tinguiririca	Privada	Artigo	2008	Resgate	Squamata
Brasil	Guaporé	2003	UHE	120	4	Amazônica	Rio Guaporé	Privada	Artigo	2008	Ecologia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2008	Dieta	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2008	Dieta	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2008	Ecologia	Anura
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Dissertação	2008	Ilha	Anura
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2008	Fragmentação	Squamata

Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2008	Ecologia	Testudines
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Dissertação	2009	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Dissertação	2009	Taxonomia	Gymnophiona
Brasil	Barra Grande	2005	UHE	690	94	Uruguai	Rio Pelotas	Privada	Dissertação	2009	Dieta	Anura
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Gymnophiona
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Cana Brava	2002	UHE	450	139	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Anura
Brasil	Corumbá IV	2006	UHE	129,6	173	Paranaíba	Rio Corumbá	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Gymnophiona
Brasil	Corumbá IV	2006	UHE	129,6	173	Paranaíba	Rio Corumbá	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Corumbá IV	2006	UHE	129,6	173	Paranaíba	Rio Corumbá	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Dardanelos	2011	UHE	261	0,24	Amazônica	Rio Aripuanã	Pública/Privada	Relatório	2009	Inventário (anterior)	Anura
Brasil	Dardanelos	2011	UHE	261	0,24	Amazônica	Rio Aripuanã	Pública/Privada	Relatório	2009	Inventário (anterior)	Crocodylia
Brasil	Dardanelos	2011	UHE	261	0,24	Amazônica	Rio Aripuanã	Pública/Privada	Relatório	2009	Inventário (anterior)	Squamata
Brasil	Dardanelos	2011	UHE	261	0,24	Amazônica	Rio Aripuanã	Pública/Privada	Relatório	2009	Inventário (anterior)	Testudines
Brasil	Dona Francisca	2001	UHE	125	13,37	Atlântico-Sul	Rio Jacuí	Privada	Artigo	2009	Dieta	Squamata
Brasil	Jaguara	1971	UHE	424	34,6	Paraná	Rio Grande	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Anura
Brasil	Ourinhos	2005	UHE	44	4,33	Paraná	Rio Paranapanema	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Anura
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Inventário (posterior)	Anura

Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Inventário(posterior)	Crocodylia
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Inventário(posterior)	Gymnophiona
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Inventário(posterior)	Squamata
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Inventário(posterior)	Testudines
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Monitoramento Populacional	Anfíbios/Répteis
Brasil	Ponte de Pedra	2005	UHE	176,1	14,5	Paraguai	Rio Correntes	Privada	Artigo	2009	Resgate	Squamata
Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Santa Edwiges I	2006	PCH	13,4	2,52	São Francisco	Rio Piracajuba	Privada	Artigo	2009	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Santa Edwiges I	2006	PCH	13,4	2,52	São Francisco	Rio Piracajuba	Privada	Artigo	2009	Taxonomia	Anura
Brasil	Santa Edwiges II	2006	PCH	13	2,89	Paraná	Rio Buritis	Privada	Artigo	2009	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2009	Ecologia	Gymnophiona
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2009	Ecologia	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2009	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2009	Taxonomia	Gymnophiona
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2009	Ecologia	Testudines
México	Chicoasén	1980	UHE	2.430	DNE	Golfo do México	Rio Grijalva	Pública/Privada	Artigo	2010	Fragmentação	Anfíbios/Répteis
México	La Angostura	1976	UHE	900	760	Golfo do México	Rio Grijalva	Pública/Privada	Artigo	2010	Fragmentação	Crocodylia
México	Malpaso	1966	UHE	1.080	381	Golfo do México	Rio Grijalva	Pública/Privada	Artigo	2010	Fragmentação	Anfíbios/Répteis
Brasil	Mauá	2012	UHE	352	84	Paraná	Rio Tibagi	Pública/Privada	Relatório	2010	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis

Brasil	Mosquitão	2006	PCH	30	4	Tocantins-Araguaia	Rio Caiapó	Pública/Privada	Artigo	2010	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Mosquitão	2006	PCH	30	4	Tocantins-Araguaia	Rio Caiapó	Pública/Privada	Artigo	2010	Inventário (posterior)	Testudines
México	Peñitas	1999	UHE	420	565	Golfo do México	Rio Grijalva	Pública/Privada	Artigo	2010	Fragmentação	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2010	Ecologia	Squamata
Venezuela	Simón Bolívar de Gurí	1986	UHE	10.235	4.250	Orinoco	Rio Caroni	Pública/Privada	Dissertação	2010	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Relatório	2010	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Dissertação	2010	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Canoa Quebrada	2007	PCH	28	25,25	Paraguai	Rio Verde	Privada	Artigo	2011	Ecologia	Squamata
Honduras	El Cajón	1985	UHE	300	94	Rio Humuya	Rio Comayagua	Pública/Privada	Dissertação	2011	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Quebra-Queixo	2003	UHE	120	6	Uruguai	Rio Chapecó	Privada	Dissertação	2011	Taxonomia	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2011	Taxonomia	Gymnophiona
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2011	Resgate	Gymnophiona
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Livro	2011	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	São João da Barra	2008	PCH	28	DNE	Paraguai	Rio São João da Barra	Privada	Artigo	2011	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	São João da Barra	2008	PCH	28	DNE	Paraguai	Rio São João da Barra	Privada	Artigo	2011	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	São João da Barra	2008	PCH	28	DNE	Paraguai	Rio São João da Barra	Privada	Artigo	2011	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	São João da Barra	2008	PCH	28	DNE	Paraguai	Rio São João da Barra	Privada	Artigo	2011	Inventário (posterior)	Testudines
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2011	Taxonomia	Gymnophiona
Brasil	Água Limpa	2010	PCH	14	4,58	Paraná	Rio Goio-Erê	Pública/Privada	Artigo	2012	Monitoramento Populacional	Anura

Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Fragmentação	Squamata
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Fragmentação	Testudines
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Fragmentação	Anura
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Resgate	Squamata
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Resgate	Testudines
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2012	Resgate	Anfíbios/Répteis
Brasil	Areia	2011	PCH	11,4	2,28	Tocantins-Araguaia	Rio de Areia	Privada	Artigo	2012	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2012	Dieta	Squamata
Brasil	Boa Sorte	2009	PCH	16	2,32	Tocantins-Araguaia	Rio Palmeiras	Privada	Artigo	2012	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Canoa Quebrada	2007	PCH	28	25,25	Paraguai	Rio Verde	Privada	Artigo	2012	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Canoa Quebrada	2007	PCH	28	25,25	Paraguai	Rio Verde	Privada	Artigo	2012	Resgate	Squamata
Panamá	Fortuna	1984	UHE	300	565	Bacia Hidrográfica do Oceano Pacífico	Rio Chiriquí	Pública	Artigo	2012	Taxonomia	Squamata
Costa Rica	Reventazón	2016	UHE	305,5	7	Mar do Caribe	Rio Reventazón	Pública/Privada	Dissertação	2012	Inventário (anterior)	Anura
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2012	Taxonomia	Anura
Brasil	Lagoa Grande	2008	PCH	25,6	11,63	Tocantins-Araguaia	Rio Palmeiras	Privada	Artigo	2012	Monitoramento Populacional	Anfíbios/Répteis
Brasil	Porto Franco	2009	PCH	30	6,72	Tocantins-Araguaia	Rio Palmeiras	Privada	Artigo	2012	Monitoramento Populacional	Squamata

Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2012	Resgate	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2012	Fragmentação	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2012	Ilha	Squamata
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Relatório	2012	Ecologia	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Dissertação	2013	Dieta	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2013	Fragmentação	Anfíbios/Répteis
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2013	Inventário (anterior)	Anfíbios/Répteis
Peru	Chandín 2	DNE	UHE	700	32,5	Caju	Rio Maranhão	Privada	Relatório	2013	Inventário (posterior)	Squamata
Panamá	Fortuna	1984	UHE	300	565	Bacia Hidrográfica do Oceano Pacífico	Rio Chiriquí	Pública	Artigo	2013	Taxonomia	Squamata
Brasil	Guaporé	2003	UHE	120	4	Amazônica	Rio Guaporé	Privada	Artigo	2013	Ecologia	Squamata
Colômbia	Porce II	1999	UHE	405	4,6	Caribenho	Rio Porce	Privada	Artigo	2013	Taxonomia	Squamata
Colômbia	Porce III	2011	UHE	660	3.756	Caribenho	Rio Porce	Privada	Artigo	2013	Taxonomia	Squamata
Brasil	Quebra-Queixo	2003	UHE	120	6	Uruguai	Rio Chapecó	Privada	Artigo	2013	Taxonomia	Squamata
Brasil	Senhora do Porto	2018	PCH	12	0,751	Rio Doce	Rio Guanhães	Privada	Relatório	2013	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2013	Fragmentação	Squamata
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2013	Ilha	Anura
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2013	Ecologia	Anura
Brasil	Três Marias	1962	UHE	397	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2013	Ecologia	Squamata

Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2013	Inventário (posterior)	Squamata
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2013	Inventário (posterior)	Testudines
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2013	Inventário (posterior)	Anura
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Relatório	2013	Taxonomia	Anura
Brasil	Água Bonita	2009	PCH	4,2	0,712	Paraná	Rio das Cinzas	Privada	Relatório	2014	Inventário (anterior)	Anura
Brasil	Água Bonita	2009	PCH	4,2	0,712	Paraná	Rio das Cinzas	Privada	Relatório	2014	Inventário (anterior)	Squamata
Brasil	Água Bonita	2009	PCH	4,2	0,712	Paraná	Rio das Cinzas	Privada	Relatório	2014	Inventário (anterior)	Testudines
Brasil	Engenheiro Souza Dias	1968	UHE	1.551	330	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2014	Ecologia	Anura
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.400	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Dissertação	2014	Inventário (anterior)	Anura
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.400	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Artigo	2014	Inventário (anterior)	Anura
Colômbia	Porce II	1999	UHE	405	4,6	Caribenho	Rio Porce	Privada	Livro	2014	Taxonomia	Anura
Colômbia	Porce II	1999	UHE	405	4,6	Caribenho	Rio Porce	Privada	Livro	2014	Taxonomia	Squamata
Colômbia	Porce II	1999	UHE	405	4,6	Caribenho	Rio Porce	Privada	Livro	2014	Taxonomia	Testudines
Colômbia	Sogamoso	2014	UHE	819	70	Caribenho	Rio Sogamoso	Pública/Privada	Artigo	2014	Inventário (anterior)	Anura
Brasil	Nova Ponte	1994	UHE	510	443	Paraná	Rio Araguari	Privada	Dissertação	2014	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Nova Ponte	1994	UHE	510	443	Paraná	Rio Araguari	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Perau de Janeiro	FL	PCH	FL	FL	Uruguai	Rio Forqueta	Privada	Artigo	2014	Taxonomia	Anura
Brasil	Planalto	2009	PCH	17	4,4	Paranaíba	Rio Aporé	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Squamata

Brasil	Planalto	2009	PCH	17	4,4	Paranaíba	Rio Aporé	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Planalto	2009	PCH	17	4,4	Paranaíba	Rio Aporé	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Planalto	2009	PCH	17	4,4	Paranaíba	Rio Aporé	Privada	Artigo	2014	Inventário (posterior)	Squamata
Colômbia	Porce IV	2015	UHE	400	DNE	Caribenho	Rio Porce	Privada	Artigo	2014	Inventário (anterior)	Anura
Colômbia	Porce IV	2015	UHE	400	DNE	Caribenho	Rio Porce	Privada	Artigo	2014	Inventário (anterior)	Crocodylia
Brasil	São Domingos	2013	UHE	48	17	Paraná	Rio Verde	Pública/Privada	Artigo	2014	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	São Manoel	2018	UHE	736	66	Amazônica	Rio Teles Pires	Privada	Relatório	2014	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	São Manoel	2018	UHE	736	66	Amazônica	Rio Teles Pires	Privada	Relatório	2014	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	São Manoel	2018	UHE	736	66	Amazônica	Rio Teles Pires	Privada	Relatório	2014	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2014	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2014	Ecologia	Testudines
Equador	Agoyán	1987	UHE	400	DNE	Amazônica	Rio Pastaza	Privada	Dissertação	2015	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Ananguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Artigo	2015	Ecologia	Anura
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Barra Grande	2005	UHE	690	94	Uruguai	Rio Pelotas	Privada	Dissertação	2015	Ecologia	Squamata
Brasil	Barra Grande	2005	UHE	690	94	Uruguai	Rio Pelotas	Privada	Dissertação	2015	Taxonomia	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Anura

Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Gymnophiona
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Caudata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Gymnophiona
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Resgate	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Caudata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Gymnophiona
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Testudines
Costa Rica	Reventazón	2016	UHE	305,5	7	Mar do Caribe	Rio Reventazón	Pública/Privada	Artigo	2015	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Dissertação	2015	Taxonomia	Testudines

Brasil	Luiz Gonzaga	1988	UHE	1.479	828	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Squamata
Brasil	Perau de Janeiro	FL	PCH	FL	FL	Uruguai	Rio Forqueta	Privada	Dissertação	2015	Ecologia	Anura
Brasil	Santa Clara	2005	UHE	120	20,15	Paraná	Rio Jordão	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Santa Clara	2005	UHE	120	20,15	Paraná	Rio Jordão	Pública/Privada	Artigo	2015	Inventário (posterior)	Testudines
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Dissertação	2015	Taxonomia	Testudines
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2015	Ilha	Anura
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2015	Ilha	Squamata
Brasil	Três Marias	1962	UHE	396	1.040	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2015	Ilha	Anura
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Anura
Brasil	Xingó	1994	UHE	3.162	60	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Testudines
Brasil	Xingó	1994	UHE	3.162	60	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2015	Ecologia	Squamata
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro, cap 3	2015	Inventário (posterior)	Anura
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro, cap 3	2015	Inventário (posterior)	Squamata
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro, cap 3	2015	Inventário (posterior)	Testudines
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2016	Ilha	Testudines
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2016	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Campos Novos	2007	UHE	880	25,9	Uruguai	Rio Canoas	Privada	Artigo	2016	Ecologia	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Todos

Peru	Chandín 2	DNE	UHE	700	32,5	Caju	Rio Maranhão	Privada	Dissertação	2016	Inventario (posterior)	Todos
Brasil	Ferreira Gomes	2014	UHE	252	17,7	Amazônica	Rio Araguari	Privada	Relatório	2016	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Ferreira Gomes	2014	UHE	252	17,7	Amazônica	Rio Araguari	Privada	Relatório	2016	Monitoramento Populacional	Squamata
Colômbia	El Quimbo	2015	UHE	400	82,5	Caribenho	Rio Magdalena	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Todos
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.400	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Livro, cap 3	2016	Ecologia	Anura
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.400	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Livro, cap 3	2016	Ecologia	Squamata
Paraguai	Itaipu	1984	UHE	14.000	1.350	Paraná	Rio Paraná	Pública/Privada	Artigo	2016	Inventário (posterior)	Squamata
Paraguai	Itaipu	1984	UHE	14.000	1.350	Paraná	Rio Paraná	Pública/Privada	Artigo	2016	Inventário (posterior)	Testudines
Paraguai	Itaipu	1984	UHE	14.000	1.350	Paraná	Rio Paraná	Pública/Privada	Artigo	2016	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Testudines
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Testudines
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2016	Taxonomia	Anura
Brasil	São Luiz do Tapajós	FL	UHE	FL	FL	Amazônica	Rio Tapajós	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Testudines
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2016	Ecologia	Testudines
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2016	Resgate	Squamata
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2016	Resgate	Crocodylia
Brasil	Tucuruí	1984	UHE	8.370	2.850	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Artigo	2016	Resgate	Testudines
Brasil	Xingó	1994	UHE	3.162	60	São Francisco	Rio São Francisco	Pública/Privada	Artigo	2016	Dieta	Squamata
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2016	Ecologia	Crocodylia

Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro	2016	Inventário (posterior)	Squamata
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro	2016	Inventário (posterior)	Testudines
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Livro	2016	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Barra do Braúna	2010	UHE	39	13	Atlântico-Sudeste	Rio Pomba	Privada	Artigo	2017	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Cachoeira Caldeirão	2016	UHE	219	47,99	Amazônica	Rio Araguari	Pública/Privada	Artigo	2017	Ecologia	Crocodylia
Belize	Chalillo	2005	PCH	7	9,53	Macal	Rio Belize	Pública/Privada	Artigo	2017	Ecologia	Squamata
Brasil	Estreito	2012	UHE	1.087	400	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2017	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Ferreira Gomes	2014	UHE	252	17,7	Amazônica	Rio Araguari	Privada	Relatório	2017	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Ferreira Gomes	2014	UHE	252	17,7	Amazônica	Rio Araguari	Privada	Relatório	2017	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Ferreira Gomes	2014	UHE	252	17,7	Amazônica	Rio Araguari	Privada	Relatório	2017	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Guaporé	2003	UHE	120	4	Amazônica	Rio Guaporé	Privada	Artigo	2017	Dieta	Testudines
Brasil	Guaporé	2003	UHE	120	4	Amazônica	Rio Guaporé	Privada	Artigo	2017	Dieta	Squamata
Equador	Coca Codo Sinclair	2016	UHE	1.500	3.600	Amazônica	Rio Coca	Pública	Dissertação	2017	Inventário (posterior)	Anura
Colômbia	Jaguas	1988	UHE	170	10,6	Caribenho	Guatapé	Privada	Artigo	2017	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2017	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2017	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Dissertação	2017	Monitoramento Populacional	Testudines
Colômbia	San Carlos	1984	UHE	1.240	3,4	Caribenho	Rio Guatapé	Privada	Artigo	2017	Taxonomia	Squamata
Paraguai	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2017	Ecologia	Squamata

Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Livro, cap 11	2018	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2018	Ecologia	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2018	Taxonomia	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2018	Ecologia	Anura
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2018	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Colíder	2019	UHE	300	171	Amazônica	Rio Teles Pires	Pública/Privada	Relatório	2018	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Colíder	2019	UHE	300	171	Amazônica	Rio Teles Pires	Pública/Privada	Relatório	2018	Monitoramento Populacional	Squamata
Honduras	El Cajón	1985	UHE	300	94	Rio Humuya	Rio Comayagua	Pública/Privada	Relatório	2018	Inventário (posterior)	Anura
Honduras	El Cajón	1985	UHE	300	94	Rio Humuya	Rio Comayagua	Pública/Privada	Relatório	2018	Inventário (posterior)	Squamata
Honduras	El Cajón	1985	UHE	300	94	Rio Humuya	Rio Comayagua	Pública/Privada	Relatório	2018	Inventário (posterior)	Testudines
Brasil	Foz do Chapecó	2010	UHE	855	79,2	Uruguai	Rio Uruguai	Privada	Artigo	2018	Ecologia	Testudines
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.456	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Dissertação	2018	Invetário (Anterior)	Anura
Colômbia	Ituango	2022	UHE	2.456	38	Caribenho	Rio Cauca	Privada	Dissertação	2018	Invetário (Anterior)	Squamata
Brasil	Macacos	2020	PCH	9,9	0,13	Paraná	Rio Jaguariaíva	Privada	Relatório	2018	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Macacos	2020	PCH	9,9	0,13	Paraná	Rio Jaguariaíva	Privada	Relatório	2018	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Macacos	2020	PCH	9,9	0,13	Paraná	Rio Jaguariaíva	Privada	Relatório	2018	Monitoramento Populacional	Testudines
Colômbia	Miel I	2002	UHE	395	770	Caribenho	Rio La Miel	Privada	Artigo	2018	Taxonomia	Squamata
Colômbia	Miel I	2002	UHE	396	770	Caribenho	Rio La Miel	Privada	Dissertação	2018	Taxonomia	Anura
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.750	361	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2018	Ecologia	Squamata

Brasil	Samuel	1996	UHE	216,8	560	Amazônica	Rio Jamari	Privada	Artigo	2018	Ecologia	Squamata
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2018	Ecologia	Squamata
Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2018	Resgate	Anura
Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2018	Resgate	Squamata
Brasil	Anhanguera	2010	PCH	22,68	2	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2019	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2019	Ecologia	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.234	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2019	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2019	Dieta	Testudines
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.233	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2019	Ecologia	Testudines
Argentina	Cabra Corral	1974	UHE	102	115	Paraná	Rio Pasaja	Pública/Privada	Artigo	2019	Ecologia	Testudines
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Artigo	2019	Ecologia	Squamata
Brasil	Palmeiras	2012	PCH	16,5	2,6	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2019	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Palmeiras	2012	PCH	16,5	2,6	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Artigo	2019	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Retiro	2009	PCH	16,5	2,8	Paraná	Rio Sapucaí	Privada	Dissertação	2019	Inventário (posterior)	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2019	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Relatório	2019	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Sinop	2019	UHE	401,9	342	Amazônica	Rio Teles Pires	Pública/Privada	Relatório	2019	Resgate (74 dias)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2019	Inventário (posterior)	Squamata
Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2019	Inventário (posterior)	Testudines

Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2019	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Tibagi Montante	2015	UHE	36	6,83	Paraná	Rio Tibagi	Privada	Relatório	2019	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Ypê	2018	PCH	30	7,5	Paraná	Rio Verde	Privada	Dissertação	2019	Inventário (posterior)	Squamata
Panamá	Bayano	1976	UHE	260	350	Bacia Hidrográfica do Oceano Pacífico	Rio Bayano	Pública	Artigo	2020	Taxonomia	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.234	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Dissertação	2020	Ecologia	Testudines
Brasil	Emborcação	1983	UHE	1.192	480	Paraná	Rio Paranaíba	Pública/Privada	Relatório	2020	Monitoramento Populacional	Anura
Brasil	Emborcação	1983	UHE	1.192	480	Paraná	Rio Paranaíba	Pública/Privada	Relatório	2020	Monitoramento Populacional	Squamata
Cuba	Hanabanilla	1961	PCH	43	15	DNE	Rio Hanabanilla	Pública	Artigo	2020	Inventário (posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Artigo	2020	Ecologia	Testudines
Colômbia	Porce III	2011	UHE	660	3.756	Caribenho	Rio Porce	Privada	Artigo	2020	Inventário (posterior)	Crocodylia
Colômbia	Hidroprado	1973	UHE	51	DNE	Caribenho	Rio Prado	Privada	Dissertação	2020	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Luís Eduardo Magalhães	2001	UHE	902	630	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Privada	Artigo	2020	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2020	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2020	Ecologia	Testudines
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2020	Taxonomia	Squamata
Brasil	Balbina	1989	UHE	250	2.360	Amazônica	Rio Uatumã	Privada	Artigo	2021	Fragmentação	Squamata
Brasil	Belo Monte	2016	UHE	11.234	478	Amazônica	Rio Xingú	Pública/Privada	Artigo	2021	Ecologia	Crocodylia
Equador	Coca Codo Sinclair	2016	UHE	1.500	3.600	Amazônica	Rio Coca	Pública	Dissertação	2021	Inventário (posterior)	Anura
Brasil	Itaguaçu	2013	PCH	14	0,34	Paraná	Rio Pitanga	Privada	Relatório	2021	Monitoramento Populacional	Anura

Brasil	Itaguaçu	2013	PCH	14	0,34	Paraná	Rio Pitanga	Privada	Relatório	2021	Monitoramento Populacional	Squamata
Brasil	Itaguaçu	2013	PCH	14	0,34	Paraná	Rio Pitanga	Privada	Relatório	2021	Monitoramento Populacional	Testudines
Brasil	Perau de Janeiro	FL	PCH	FL	FL	Uruguai	Rio Forqueta	Privada	Dissertação	2021	Ecologia	Anura
Uruguai	Salto Grande	1956	UHE	1.890	783	Paraná	Rio Uruguai	Privada	Artigo	2021	Ecologia	Anura
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2021	Ecologia	Anura
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Relatório	2021	Monitoramento Populacional	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2021	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2021	Ilha	Squamata
Brasil	Serra da Mesa	1998	UHE	1.275	1.780	Tocantins-Araguaia	Rio Tocantins	Pública/Privada	Dissertação	2021	Fragmentação	Anura
Argentina	Yacyretá	1994	UHE	3.200	1.420	Paraná	Rio Paraná	Privada	Artigo	2021	Ecologia	Anura
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Artigo	2022	Taxonomia	Anura
Brasil	Jirau	2013	UHE	3.300	361,6	Amazônica	Rio Madeira	Privada	Artigo	2022	Ecologia	Crocodylia
Equador	Coca Codo Sinclair	2016	UHE	1.500	3.600	Amazônica	Rio Coca	Pública	Artigo	2022	Inventário (Posterior)	Anfíbios/Répteis
Colômbia	El Quimbo	2015	UHE	400	82,5	Caribenho	Rio Magdalena	Pública/Privada	Dissertação	2022	Inventário (Posterior)	Anfíbios/Répteis
Brasil	Rio Claro	EC	PCH	28	3,13	Paraná	Rio Claro	Privada	Relatório	2022	Inventário (Anterior)	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2022	Ecologia	Anura
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Artigo	2022	Ecologia	Crocodylia
Brasil	Santo Antônio	2012	UHE	3.500	422	Amazônica	Rio Madeira	Pública/Privada	Dissertação	2022	Inventário (Posterior)	Anura

Legenda: PCH = Pequena Central Hidrelétrica; UHE = Usina Hidrelétrica; FL = Fase de Licenciamento; DNE = Dado não Encontrado; EC = Em Construção. Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Característica 1 - Local

Foram obtidos 371 estudos sobre a herpetofauna realizados em 103 empreendimentos hidrelétricos da região Neotropical, os quais são distribuídos por quinze países (Argentina, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guiana Francesa, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela). Foi elaborado um mapa temático da região Neotropical, demonstrando a localização geográfica dos 103 empreendimentos hidrelétricos. O mapa apresenta os empreendimentos pelas categorias PCHs e UHEs (**Figura 1**).



Figura 2: Coordenadas dos empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical. Projeção – Datum Sirgas 2000, Software QGIS, Shapefiles – base Eurotast. Legenda: PCH = Pequena Central Hidrelétrica; UHE = Usina Hidrelétrica. Fonte: Elaborado pelo autor.

Dos países da região Neotropical, o grande destaque é o Brasil, onde foram encontrados 293 estudos publicados, justificado pela ampla matriz hidrelétrica e pela grande diversidade de anfíbios e répteis presentes no território brasileiro (**Figura 2**).

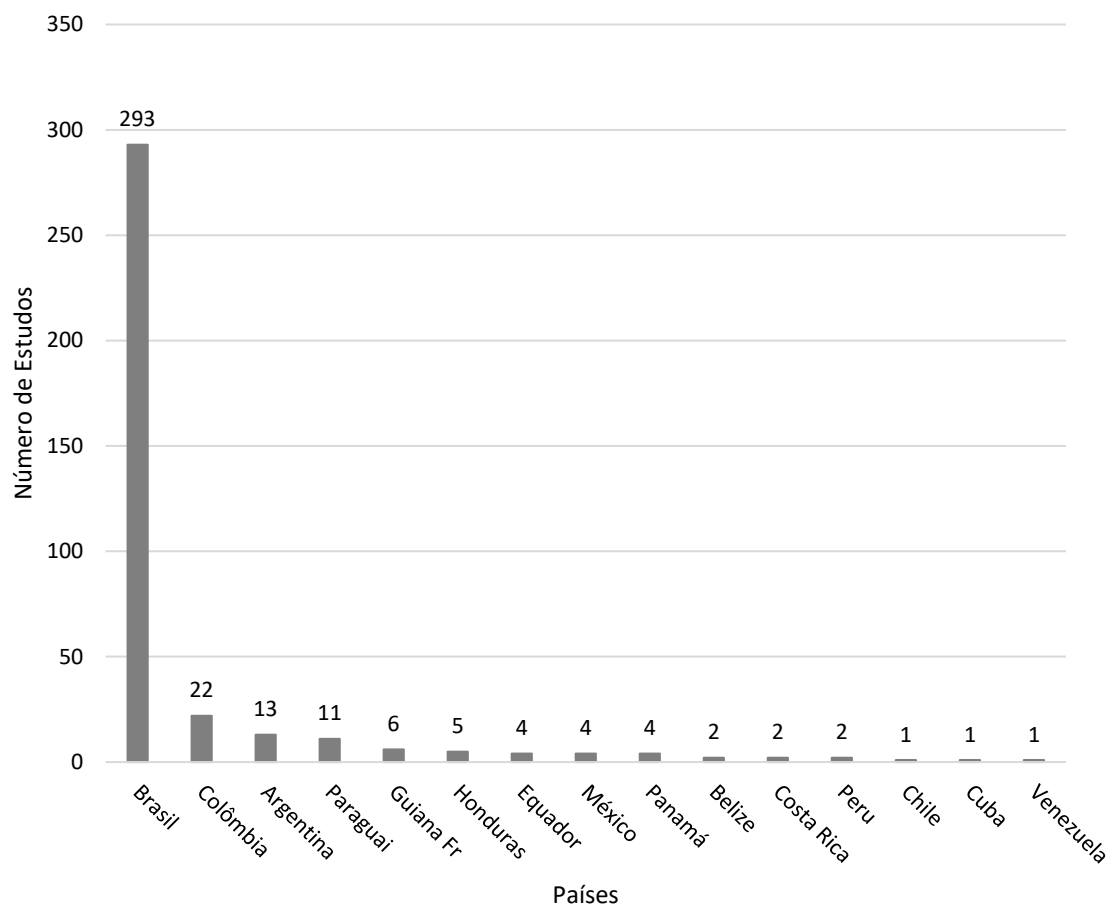


Figura 2: Número de estudos sobre a herpetofauna na região Neotropical por país.

Sobre a capacidade de instalação (Mw) dos países analisados (**Tabela 2**). O Brasil possui uma matriz energética dependente de empreendimentos hidrelétricos, por isso o país apresenta grande parte dos estudos encontrados. Outro país que chama a atenção é o Paraguai, que apresenta 100% de sua matriz energética proveniente de hidrelétricas, o que influencia no número de estudos do país, embora as grandes responsáveis pela geração de energia deste país são hidrelétricas binacionais, como a UHE Yacyretá (Paraguai/Argentina) e UHE Itaipu (Brasil/Paraguai) É importante mencionar que não foi encontrado informações técnicas sobre a matriz energética da Guiana Francesa.

Tabela 2 – Dados dos países em relação a capacidade instalada (em Mw) e a porcentagem de energia gerada por hidrelétricas.

Países	Capacidade Instalada (Mw)	% do total
Brasil	109.294	60,8
Venezuela	14.880	49,1
México	12.612	15,2
Colômbia	11.945	67,2
Argentina	11.344	27,0
Paraguai	8.772	100,0
Chile	6.814	25,9
Peru	5.417	35,6
Equador	5.064	62,6
Costa Rica	2.331	65,9
Panamá	1.806	43,9
Honduras	840	28,6
Cuba	65	1,0
Belize	55	41,4

Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2020.

Característica 2 - Empreendimento Hidrelétrico (denominação)

Dos 103 empreendimentos hidrelétricos analisados, a UHE de Belo Monte é o grande destaque com 42 estudos, seguida pelas UHEs Serra da Mesa, Yacyretá, Santo Antônio e Balbina, com 27, 19, 18 e 14 estudos respectivamente. Embora tenham sido encontrados estudos conduzidos em mais de uma centena de empreendimentos hidroelétricos, 52,29% destes foram realizados em apenas 14 empreendimentos, Anhanguera, Balbina, Belo Monte, Cana Brava, Ituango, Jirau, Petit Saut, Ponte de Pedra, Samuel, Santo Antônio, Serra da Mesa, Três Marias, Tucuruí e Yacyretá (**Figura 3**).

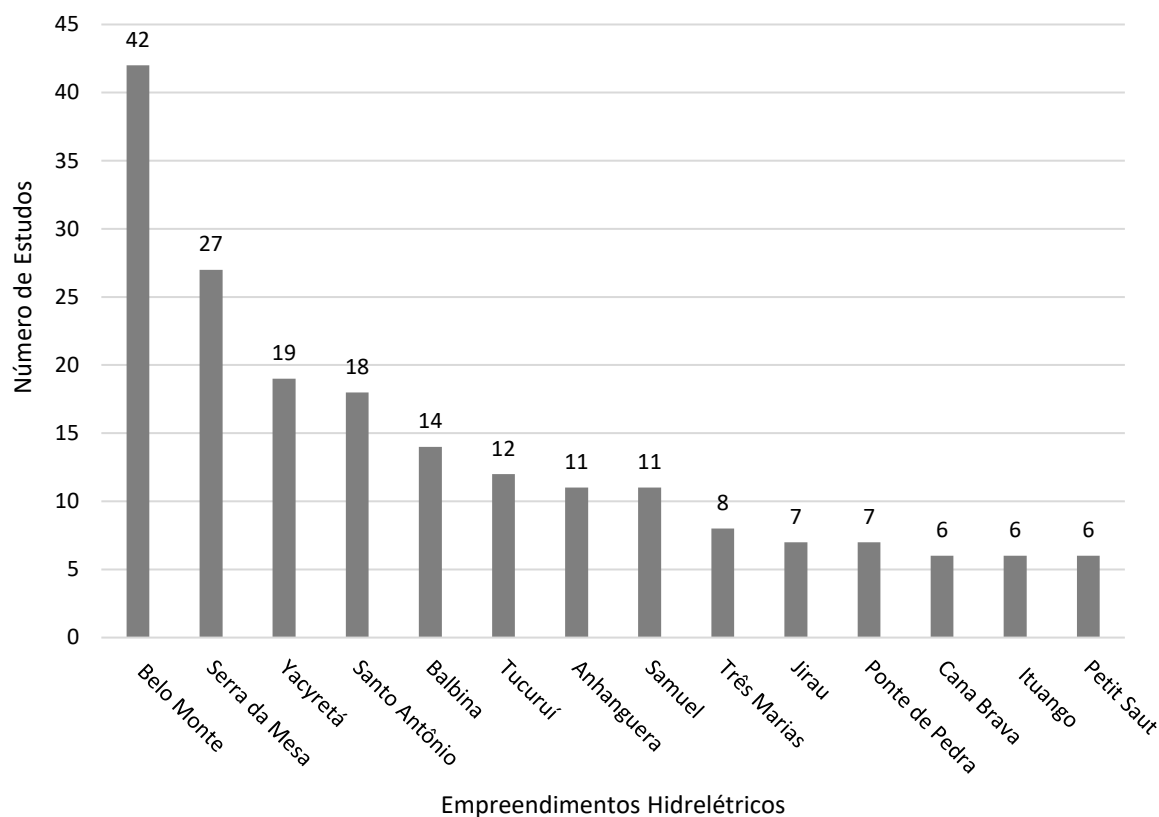


Figura 3: Empreendimentos hidrelétricos que mais possuem estudos em relação a herpetofauna.

Em termos de localidade, o Brasil é o país que mais possui empreendimentos com estudos. 103 empreendimentos, 75 se encontram no território brasileiro, enquanto o restante se distribui por 15 outros países. (**Figura 4**). É importante destacar que, dos empreendimentos analisados, dois são binacionais, como a UHE Yacyretá (Paraguai/Argentina) e UHE Itaipu (Brasil/Paraguai), por esse motivo, foi contabilizado um empreendimento para ambos os países.

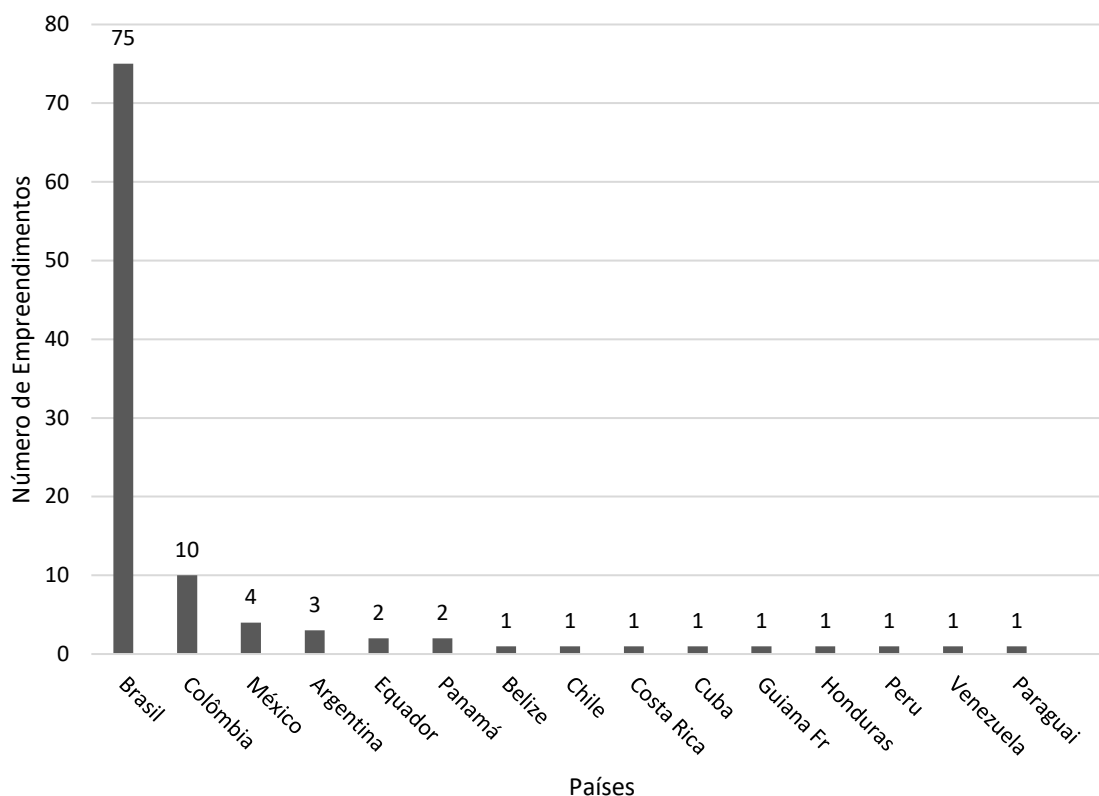


Figura 4: Distribuição geográfica dos empreendimentos hidrelétricos que tiveram estudos sobre a herpetofauna publicados.

Característica 3 – Data de Inauguração

Os impactos causados por empreendimentos hidrelétricos atingem grandes proporções. Em relação ao início de operação dos empreendimentos, três estão operando desde da década de 1960, e outros treze empreendimentos foram inaugurados de 1961 - 1980. A partir da década 1980, a demanda por energia elétrica aumentou consideravelmente, o que acarretou na construção de novos empreendimentos, de 1981 - 2000 surgiram vinte e três novas hidrelétricas, e de 2001-2021 surgiram sessenta novas hidrelétricas (**Figura 5**). Não foram encontradas informações da UHE Chandín 2, enquanto a PCH Rio Claro está em construção. Já os empreendimentos PCH Perau de Janeiro e UHE São Luiz do Tapajós não possuem dados, embora seus estudos tenham sido realizados na fase de licenciamento prévio.

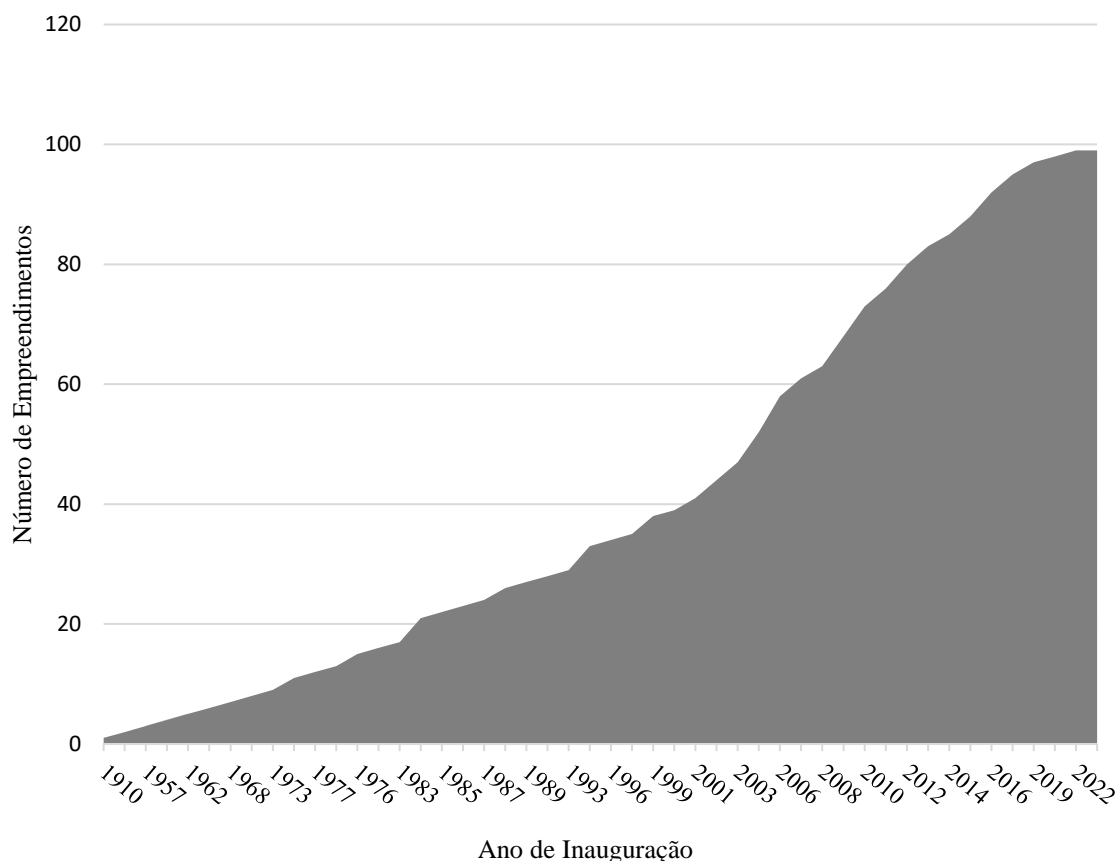


Figura 5: Dados acumulativos com o ano de inauguração dos empreendimentos hidrelétricos que possuem estudos sobre a herpetofauna.

Característica 4 e 5 – Classificação e Potência Instalada (Mw)

Dos 103 empreendimentos hidrelétricos analisados na região Neotropical, 79 são UHEs, 24 são PCHs. Já em termos de potência instalada, 100.198 Mw correspondem às UHEs, enquanto 448,18 Mw é gerado pelas PCHs.

Característica 6 - Área de Alagamento (Km²)

A área total alagada por todos os empreendimentos é superior a 25713,32 Km². Desse valor, 25.602,34 Km² correspondem a UHE's (99,56%) e 110,98 Km² a PCHs (0,43%). Esse valor é ainda maior, pois não foram encontradas informações técnicas de inúmeros empreendimentos, tais como das PCHs Piranhas, Perau de Janeiro e São João da Barra. Em relação às UHEs, o número de empreendimentos sem informações é maior, onde os empreendimentos Agoyán, Chicoasén, La Confluencia, Hidroprado, Petit Saut, Porce IV e São Luiz do Tapajós não tiveram suas informações encontradas.

Característica 7 - Bacias Hidrográficas

Em relação às bacias hidrográficas com mais destaques na região Neotropical. Dos 103 empreendimentos, 33 se encontram na bacia Paraná (32,67%), com 16 empreendimentos na bacia Amazônica (15,84%), 11 empreendimentos na bacia Tocantins-Araguaia (10,89%), a bacia Caribenha com 10 empreendimentos (9,90%) e as bacias do Paraguai e Uruguai com 5 empreendimentos cada (4,85%). Das bacias analisadas, somente a bacia Caribenha não está localizada no Brasil. Além das seis bacias hidrográficas citadas, outras 13 bacias também congregam outros 21 empreendimentos, que juntos representam 20,79% do total (**Figura 6**). Não foram encontradas informações técnicas das bacias hidrográficas dos empreendimentos Hanabanilla e Petit Saut

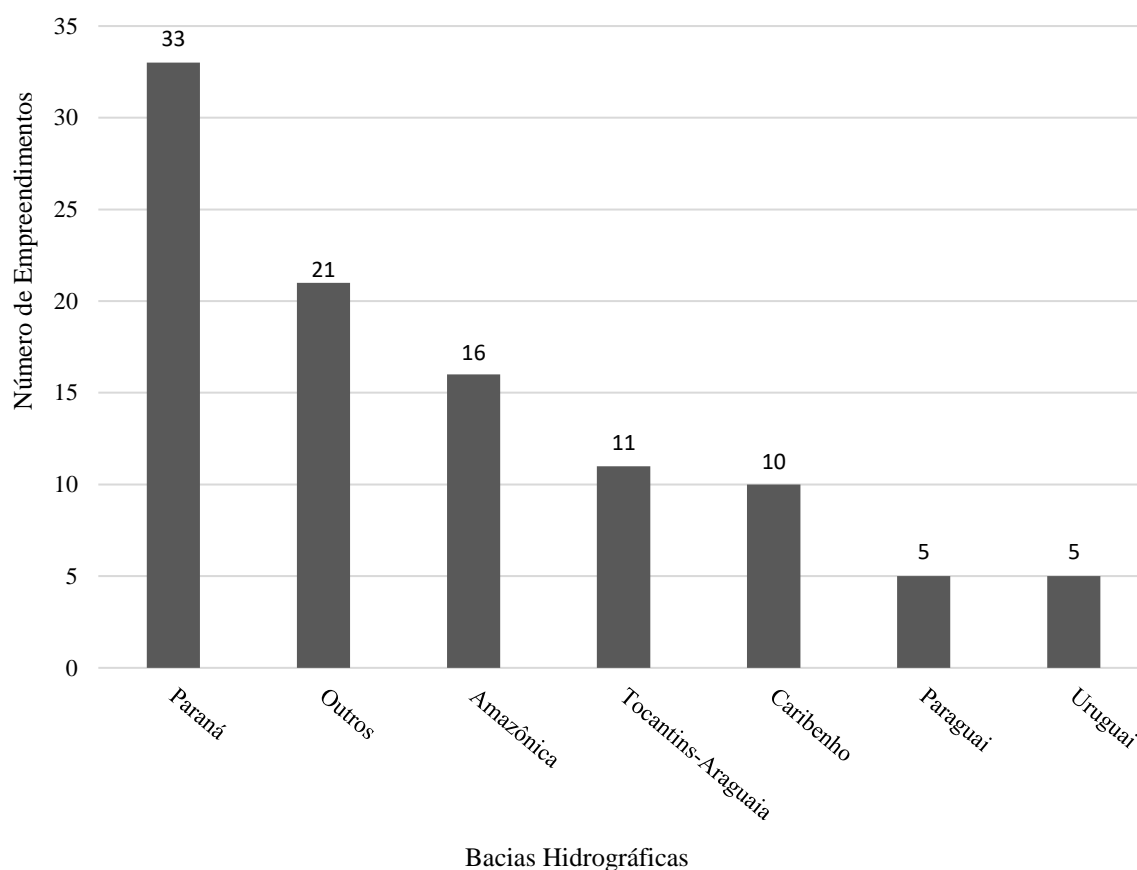


Figura 6: Número de empreendimentos presentes pelas bacia hidrográfica na região Neotropical.

Característica 8 – Rio

Os empreendimentos hidrelétricos afetam diretamente os corpos hídricos que são de grande importância para a biodiversidade. Foram contabilizados 70 rios afetados pelos empreendimentos hidrelétricos, sendo que os rios Tocantins, Paraná e Grijalva apresentarem mais empreendimentos instalados (**Figura 7**).

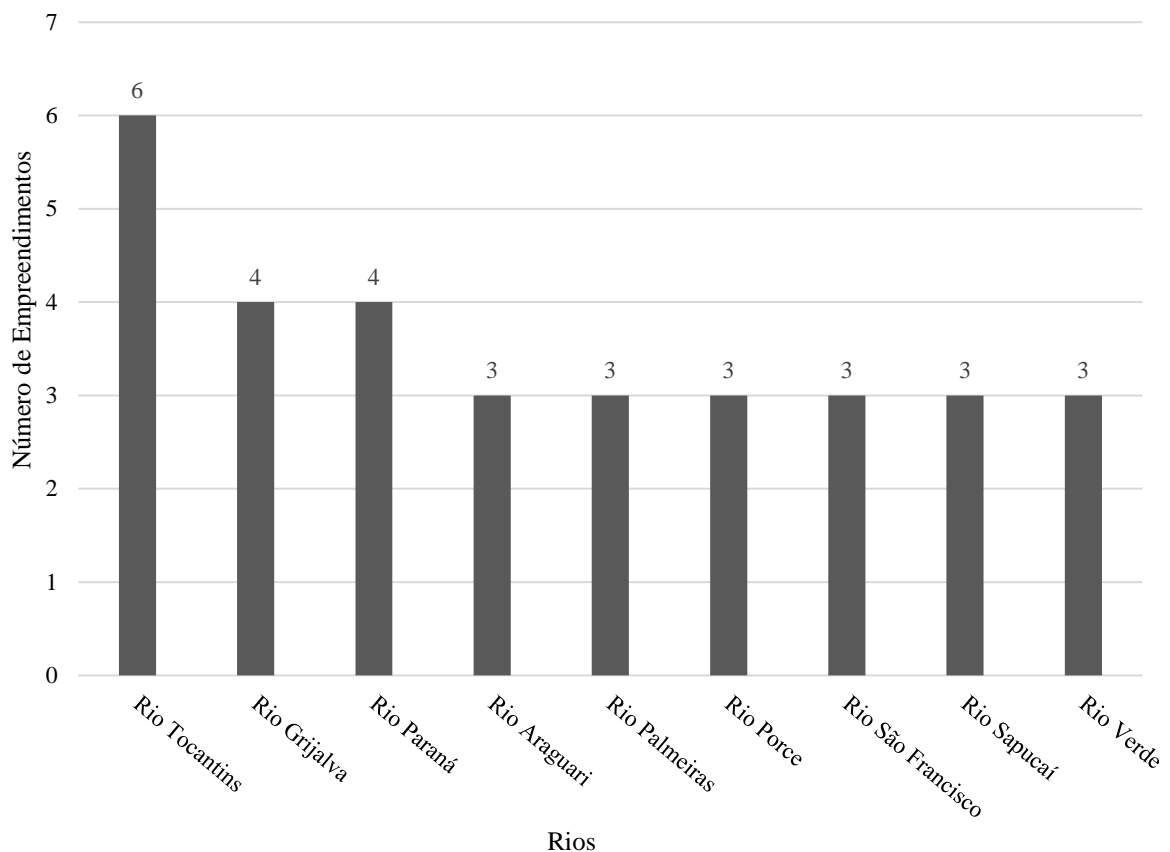


Figura 7: Rios com maior número de empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical.

O Rio Tocantins e o Rio Paraná são rios brasileiros, sendo que o primeiro possui seis empreendimentos hidrelétricos (UHEs Cana Brava, Estreito, Luís Eduardo Magalhães, Peixe Angical, Serra da Mesa e Tucuruí), enquanto o segundo possui quatro (UHEs Engenheiro Souza Dias, Itaipu, Porto Primavera e Yacyretá). O Grijalva é um rio do sul do México e possui quatro hidrelétricas no seu percurso (UHEs La Angostura, Chicoasén, Malpaso e Peñitas).

Em relação à nacionalidade, o Brasil possui o maior número de rios afetados, logo na sequência temos a Colômbia, Panamá, Equador e Argentina, cada um dos outros dez países concentram apenas um rio cada. (**Figura 8**).

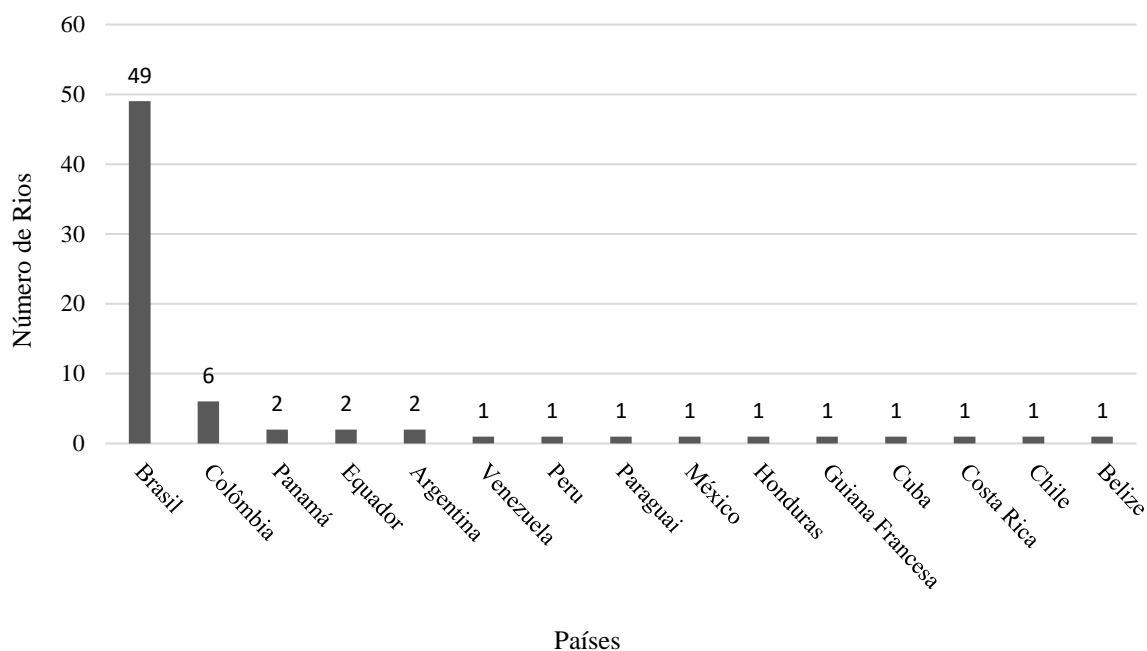


Figura 8: Países que mais possuem rios afetados por empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical.

Característica 9 - Jurisdição do Empreendimento

Sobre a jurisdição dos empreendimentos, 63 empreendimentos (61,20%) são administrados por empresas privadas; 34 empreendimentos (33%) são compartilhados entre empresas privadas e o poder público e 6 empreendimentos (5,80%) estão sob o domínio total do poder público (**Figura 9**).

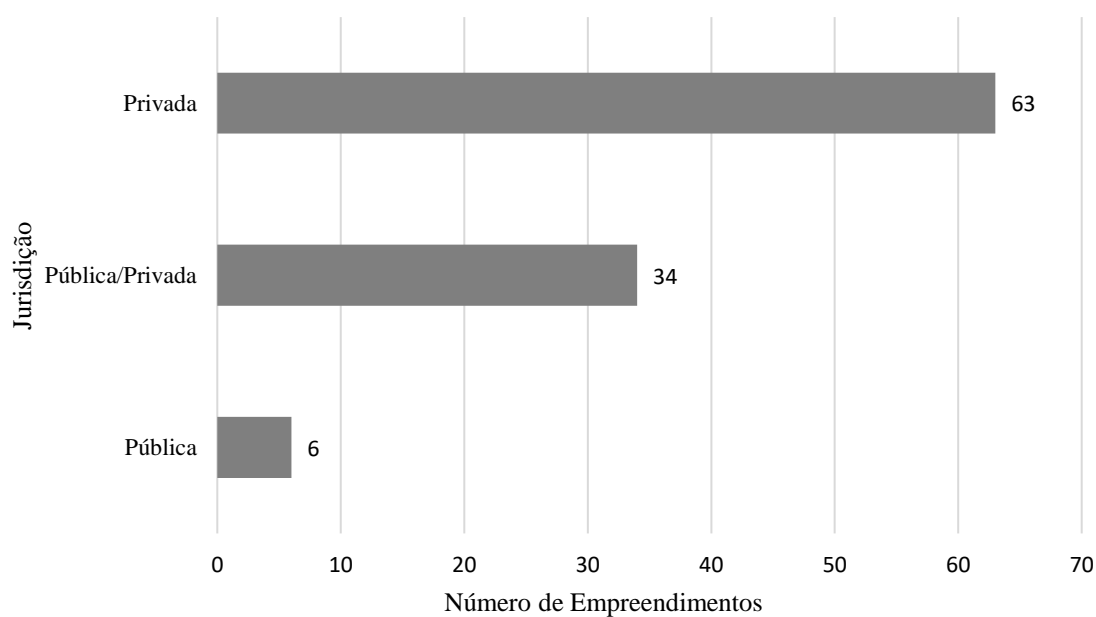


Figura 9: Relação da jurisdição dos empreendimentos que compõe a base de dado.

Característica 10 - Tipo de Publicação

Dos estudos publicados, 222 estudos (59,83%) são artigos científicos; 75 estudos (20,21%) são trabalhos acadêmicos (trabalho de conclusão de curso, tese, dissertação); 60 estudos (16,17%) são relatórios técnicos e 14 estudos (3,77%) foram encontrados em livros didáticos (**Figura 10**).

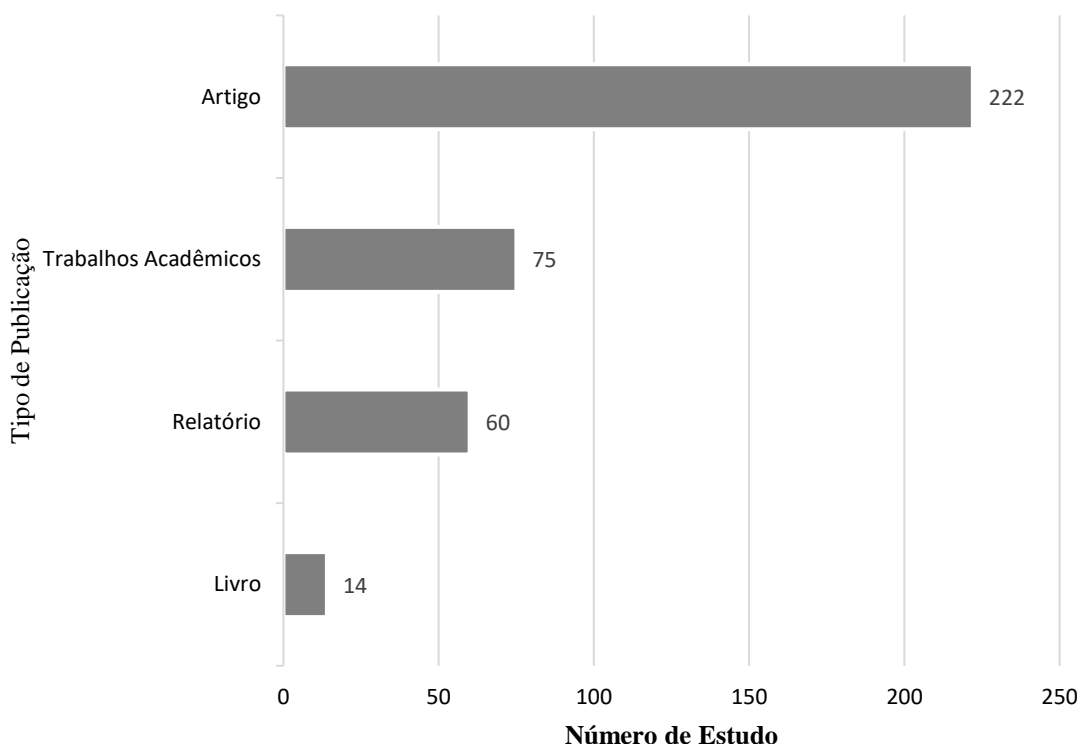


Figura 10: Distribuição do número de estudos determinados pelo tipo de publicação.

Característica 11 - Ano de Publicação

Constatou-se que cinco estudos foram realizados na década de 1980, dezesseis na década de 1990. Houve uma grande evolução no número de estudos publicados sobre o tema estudado ao longo das últimas duas décadas, em que de 2000 - 2010 foram publicados 112 estudos, já de 2011 - 2022 foram publicados 238 estudos, esse aumento nos estudos está diretamente ligado a construção de novos empreendimentos e ao investimento em novas pesquisas (**Figura 11**).

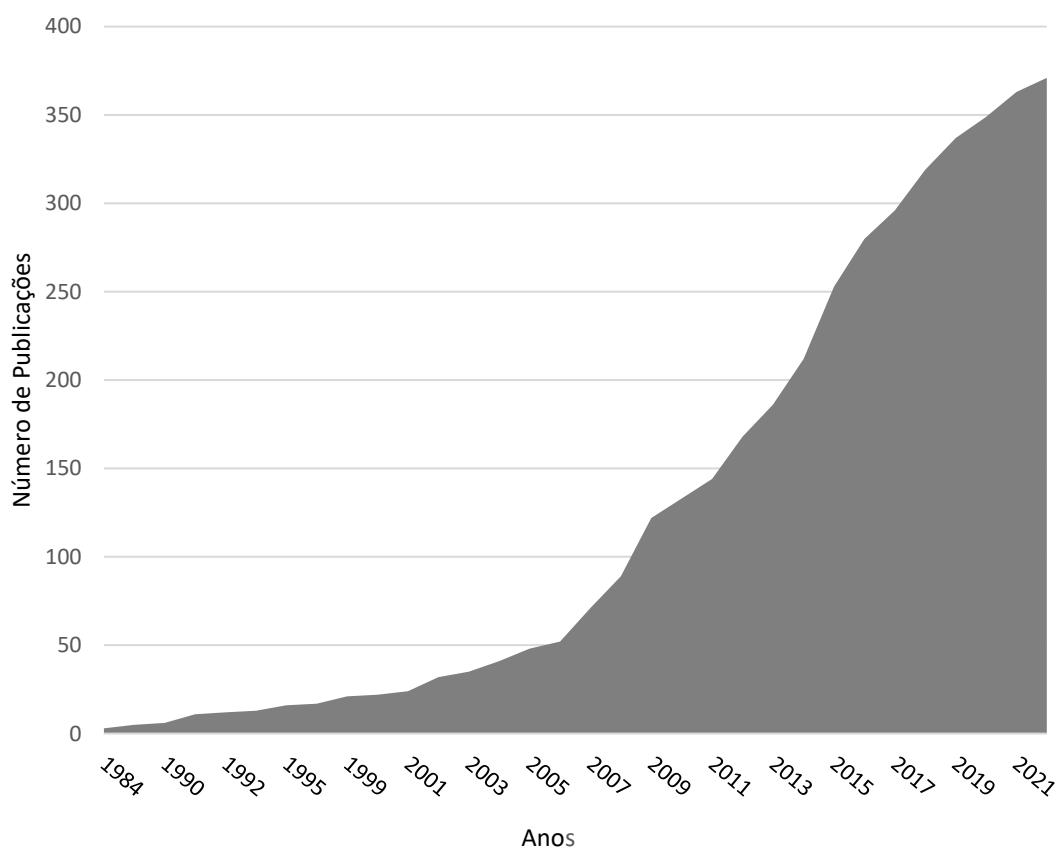


Figura 11: Dados acumulados de estudos publicados sobre a herpetofauna em empreendimentos hidrelétricos ao longo dos anos.

Característica 12 - Tipo de Estudo

Os estudos foram caracterizados em ecologia (dieta e populacional), fragmentação, ilha, inventário (anterior e posterior), monitoramento, resgate e taxonomia (**Figura 12**). Analisando o tipo de estudo, 99 publicações correspondem a Ecologia (27%), esses estudos se referem a taxa de crescimento, distribuição geográfica e declínio populacional. Já se tratando da Dieta, temos 17 publicações (5%) esses possuem como objetivo avaliar a cadeia alimentar de alguns animais, sejam anfíbios e/ou répteis.

Os estudos de Monitoramento Populacional correspondem a 48 publicações (13%), esses estudos possuem com objetivo monitorar os impactos decorrentes da instalação e operação de empreendimentos sobre a herpetofauna. Foram encontrado 29 publicações (8%) sobre Resgate, esses estudos se tratam da remoção de animais que eventualmente possam sofrer impactos diretos com a instalação e/ou operação dos empreendimentos.

Sobre estudos de Taxonomia, 42 publicações correspondem ao montante encontrado (11%), os mesmos se tratam da descrição de novas espécies, muitas dessas espécies descritas acabam sendo descobertas já em estágio de extinção. Estudos de Fragmentação possuem 18 publicações (5%), os estudos desse tipo visam avaliar as alterações nos habitats de anfíbios e/ou répteis. Os estudos caracterizados como Ilha tem 10 publicações (3%), esses estudos se tratam de ilhas artificiais criadas pelos empreendimentos.

Os estudos de inventário foram divididos em duas classes, uma anterior a inauguração do empreendimento e a outra posterior, os estudos de inventário anterior correspondem a 29 publicações (8%), já os de inventário posterior possuem 79 publicações (21%). Esses estudos possuem como objetivo realizar um levantamento de todos os anfíbios e/ou répteis presentes na área do empreendimento.

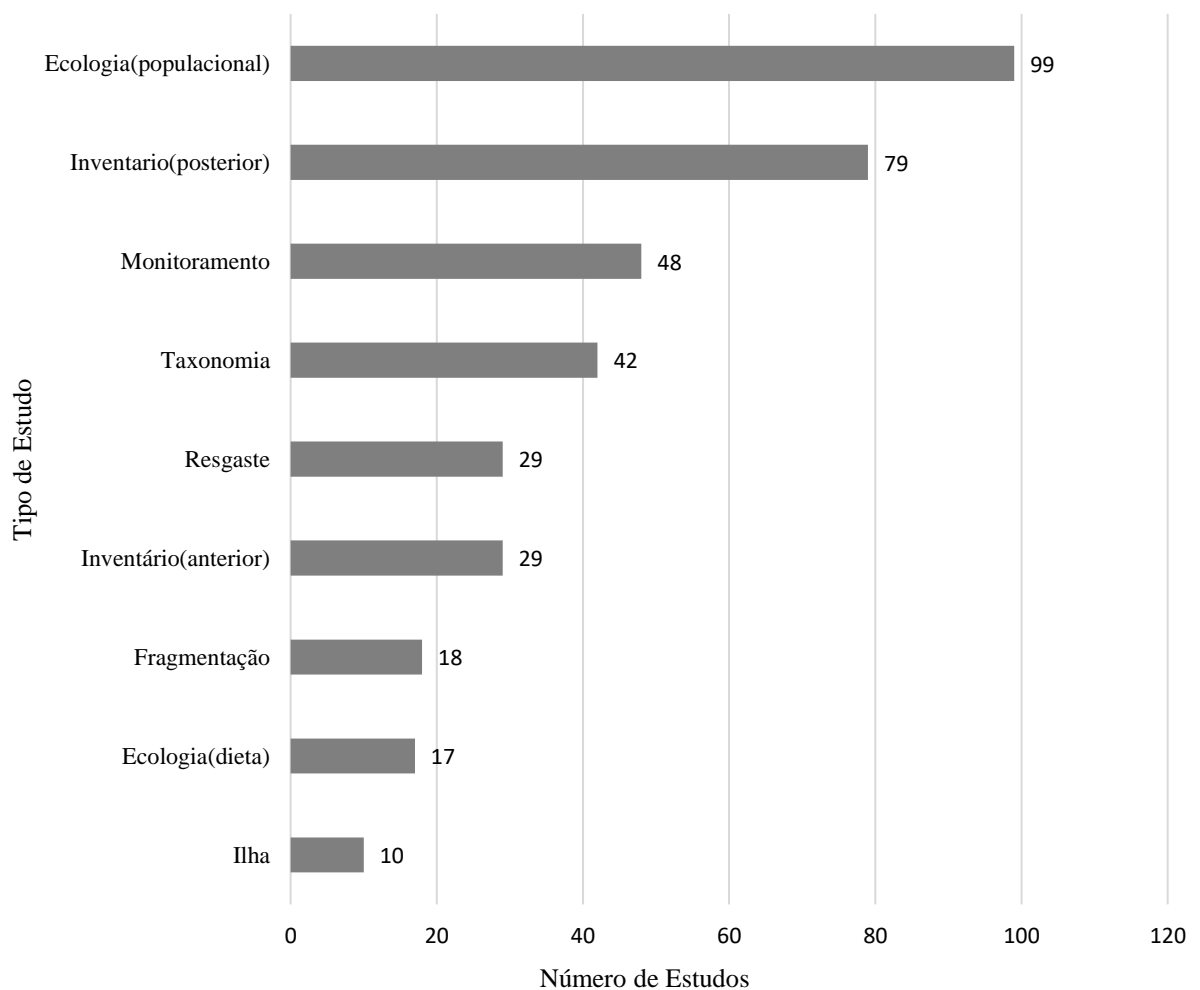


Figura 12: Número de publicação sobre a herpetofauna, relacionados por tipo de estudo.

Característica 13 - Grupo Taxonômico

Em relação aos grupos taxonômicos, 245 estudos correspondem a répteis (Crocodylia, Squamata e Testudines) e 95 estudos se tratam de anfíbios (Anura, Caudata e Gymnophiona), 31 estudos se tratam de anfíbios/répteis, esses estudos não especificam a espécie estudada por isso não foram agrupados em uma ordem (**Figura 13**).

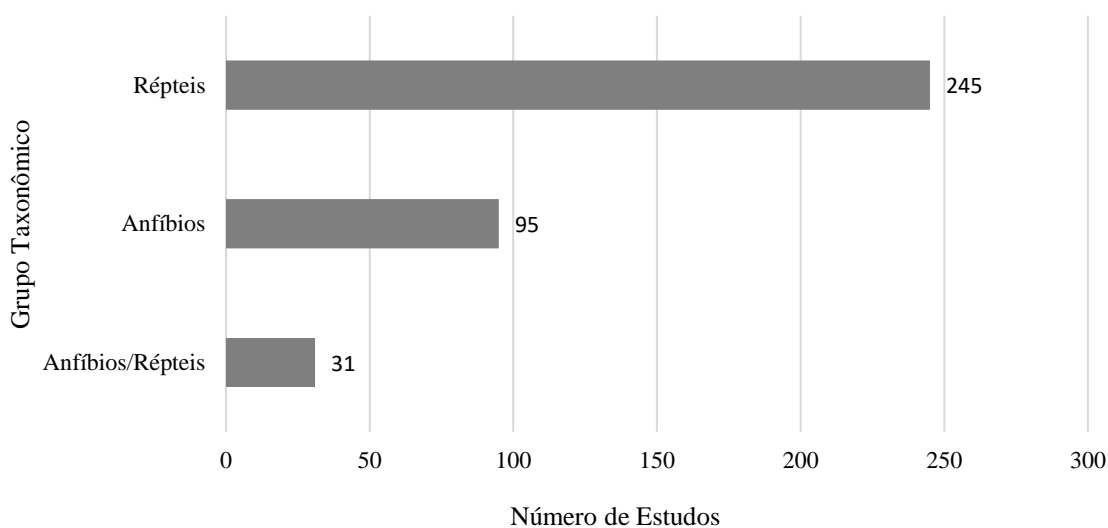


Figura 13: Número de estudos agrupados por grupo taxonômico.

Dos anfíbios, a ordem Anura é a mais conhecida e apresenta o maior número de espécies, representado por sapos, rãs e pererecas, a Ordem Anura contempla 80 estudos publicados. Já a Ordem Gymnophiona representada pelas popularmente conhecidas como cobras-cegas, foi encontrado 13 estudos, a última Ordem é a Caudata com somente 2 estudos e contempla salamandras e tritões (**Figura 14**).

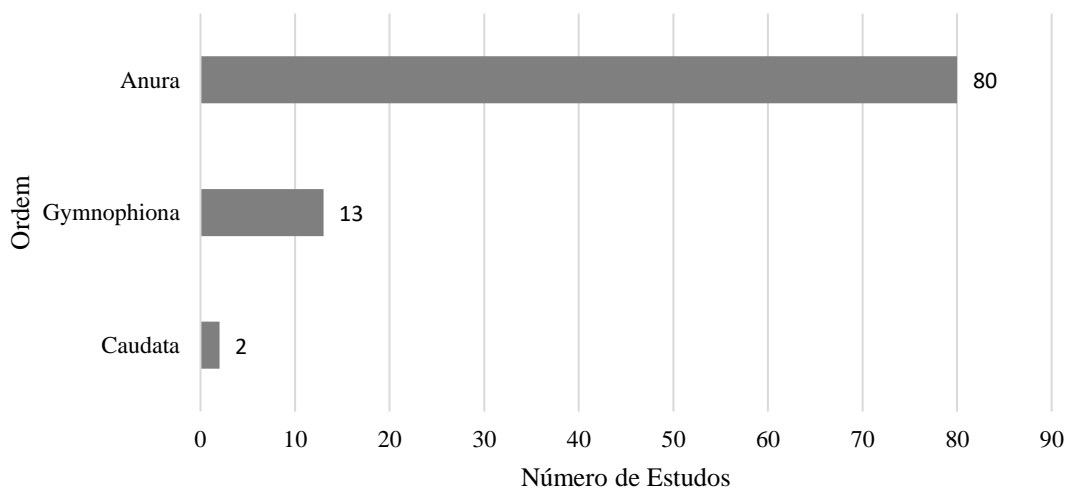


Figura 14: Número de estudos agrupados pela Ordem dos Anfíbios.

Sobre os répteis, a Ordem Squamata representada por serpentes e lagartos apresenta o maior número de estudos publicados com 138, Já em relação a Ordem Testudines, foi encontrado 61 estudos, os mesmos são representados por cágados, jabutis e tartarugas, a Ordem Crocodylia que contempla crocodilos e jacarés , foi encontrado 46 estudos (**Figura 15**).

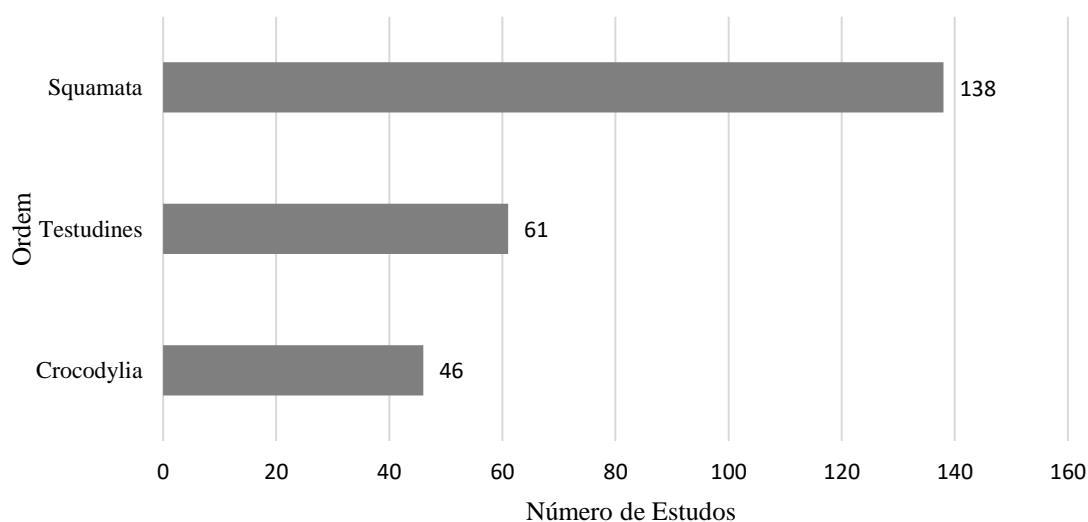


Figura 15: Número de estudos agrupados pela Ordem dos Répteis.

4. DISCUSSÃO

De modo geral, os estudos sobre a herpetofauna em empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical estão localizados principalmente no Brasil, embora os estudos contemplem uma centena de empreendimentos hidrelétricos, mais de 50% dos dados encontrados são referentes a menos de quinze hidrelétricas. Grande parte dos empreendimentos analisados foram inauguradas nas duas últimas décadas, o que influenciou no aumento do número de publicação. As bacias hidrográficas e rios que mais contemplam empreendimentos hidrelétricos em suas áreas são a Bacia Paraná e o Rio Tocantins, respectivamente, sendo que mais da metade dos empreendimentos analisados são administrados pela iniciativa privada. O trabalho classificou os tipos de publicação em quatro grupos e destaque fica por conta de artigos científicos, os mesmos são responsáveis por quase 60% do banco de dados. O tipo de estudo mais abordado nas publicações encontradas é o de Ecologia, onde os pesquisadores avaliam distribuição geográfica, aumento e declínio populacional das espécies, sendo que os répteis é o grupo mais estudado.

Para apresentar os resultados, algumas considerações foram feitas em relação ao nível de dificuldade de se obter as informações presentes. Seguindo a metodologia adotada, alguns problemas surgiram no desenvolvimento do trabalho, como, por exemplo, a falta de informações técnicas de alguns empreendimentos hidrelétricos. Outro problema enfrentado foi a falta de especificação das espécies estudadas em alguns empreendimentos, 31 estudos foram caracterizados como anfíbios/répteis simplesmente por não especificar a espécie analisada.

Dados dos Empreendimentos

A pesquisa reuniu estudos do século XX e XXI, mas o número de estudos encontrados no século XX foram baixos. Por outro lado, o século XXI apresenta centenas de estudos para se avaliar os impactos ambientais gerados pelos empreendimentos hidrelétricos sobre a herpetofauna. Nas duas últimas décadas, mais de 60 empreendimentos hidrelétricos foram inaugurados, desse modo, a construção e operação das hidrelétricas acaba gerando a oportunidade de se realizar mais pesquisas sobre a herpetofauna.

Embora a pesquisa tenha contemplado todos os empreendimentos hidrelétricos da região Neotropical, mais de 52% dos estudos encontrados concentram-se em menos de 15 empreendimentos. Além disso, o número de estudos encontrados limita-se a poucos países, sendo que o Brasil é o país que mais apresenta estudos. O alto número de estudos presentes no território brasileiro justifica-se por dois motivos: o primeiro está relacionado com a matriz energética do Brasil, onde mais de 60% da energia gerada no país provém de hidrelétricas (AEEE, 2020). O segundo é a elevada diversidade de herpetofauna em seu território, visto que o Brasil concentra grande parte da riqueza de espécies da herpetofauna da Região Neotropical (SBH, 2022). Em relação aos répteis, são conhecidas ao menos 795 espécies no Brasil: 753 táxons da Ordem Squamata (72 anfisbênias, 276 “lagartos” e 405 serpentes), 36 Testudines e 6 Crocodylia. Já sobre os anfíbios, atualmente são conhecidas 1.188 espécies residentes do Brasil, sendo que grande parte é composta por anuros, com 1.144 espécies, cecílias com 39 espécies e salamandras com 5 espécies (SEGALLA et al., 2019).

É importante ressaltar que dos mais de cem empreendimentos hidrelétricos analisados, dois empreendimentos tiveram sua construção paralisada durante a fase de licenciamento (UHE São Luiz do Tapajós e a PCH Perau de Janeiro). O empreendimento UHE São Luiz do Tapajós teve seu processo de licenciamento arquivado no Ibama, por conta de demarcação de reserva indígena (AMARAL VIEIRA e OLIVEIRA, 2016). O licenciamento ambiental da PCH Perau de Janeiro determinou que o empreendimento era inviável e teve seu licenciamento arquivado por conta da espécie *Melanophryniscus admirabilis*, a mesma é endêmica do Vale do Taquari, onde há Mata Atlântica e seria diretamente afetada pela construção do empreendimento (FONTE et al., 2014).



Figura 16: *Melanophryniscus admirabilis* - foto: Márcio Borges Martins

Tipo de Estudo

Estudos de ecologia de espécies de anfíbios e répteis são os mais comuns, são estudos sobre a distribuição geográfica, taxa de crescimento, declínio populacional entre outros. Por meio deste tipo de estudo, temos um panorama do declínio populacional ocasionado pela construção e funcionamento dos empreendimentos hidrelétricos.

Existe pouca ou nenhuma preocupação dos grandes investidores do setor em relação à fauna afetada pela construção dos empreendimentos. Observa-se que os estudos de inventário faunístico acontecem comumente após a inauguração dos empreendimentos hidrelétricos, e essa prática gera a sensação de que o setor afeta poucos indivíduos. Com

a redução dos habitats, o número de indivíduos das populações de animais é reduzido (PAVAN, 2007; PINA, 2019; BASTOS, 2019). Além disso, é importante destacar que a perda de espécies podem acarretar na quebra de interações ecológicas, o que gera perda de biodiversidade (PAVAN, 2007; CRNOBRNJA-ISAILOVIĆ et al., 2021).

Com a formação reservatórios, há Fragmentação de habitat (JOHANSSON et al., 2007; VAZ-SILVA et al., 2015). Os estudos de fragmentação são importantes para avaliar os impactos ambientais negativos sobre a fauna, a redução dos habitat provocada pela fragmentação, ocasiona uma série de alterações físico-químicas e biológicas que afetam os animais (MEYER et al., 2007).

O processo de monitoramento da fauna presente nos empreendimentos, ajuda em avaliar os impactos sobre determinadas espécies, caso a sobrevivência da espécie esteja ameaçada, deve-se realizar um plano de resgate para uma área adequada, a fim de assegurar a espécie uma taxa maior de sobrevivência. Os estudos de monitoramento e resgate são extremamente importantes para dimensionar os reais impactos gerados pela construção de hidrelétricas.

Outro tipo de estudo analisado foi o de dieta. Anfíbios e répteis possuem papel importante nas cadeias alimentares (TODD et al., 2010). Os anfíbios se alimentam principalmente de pequenos invertebrados e às vezes vertebrados, enquanto são presas de espécies carnívoras maiores (HOCKING e BABBITT, 2014). Já em relação à dieta dos répteis, a alimentação varia conforme o seu tamanho, desse modo, os répteis possuem várias posições nas teias alimentares (POUGH et al., 2004).

Grupo Taxonômico

A presença de herpetofauna em um ecossistema pode ser utilizada para determinar as condições ambientais, na qual anfíbios e répteis são extremamente sensíveis às mudanças ambientais, em especial os anfíbios, onde qualquer alteração no habitat pode causar um declínio populacional (PRIAMBODO et al., 2019). Embora os anfíbios sejam mais sensíveis, são os répteis que apresentam maior quantidade de estudos, mais de 65% dos estudos são referentes a répteis, sendo que a ordem de maior destaque é Squamata.

5. CONCLUSÕES

O aumento no número de construção e operação de empreendimentos hidrelétricos na região Neotropical afeta diretamente no crescimento de estudos relacionados a herpetofauna, com isso, os empreendimentos geram a oportunidade da realização de mais estudos. Apesar disso, poucos empreendimentos apresentam estudos sobre a herpetofauna, pois os estudos se concentram em grandes empreendimentos. Dos países do Neotrópico, o Brasil é o que mais apresenta estudos sobre a herpetofauna em hidrelétricas. Os estudos encontrados abordam diversos tipos, sendo que os mais comuns são os de Ecologia e Inventário, além disso, os répteis são o grupo taxonômico mais estudado, apesar de os anfíbios serem mais sensíveis a alterações na qualidade do habitat.

O surgimento de novos estudos é constante e importante, isso aumenta nossa responsabilidade na conservação desses animais, pois há fortes evidências de que ambos os grupos vêm sofrendo declínios populacionais não só na região Neotropical, como em diversas outras partes do planeta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINI, Maria Augusta Paes. **Padrões genético-populacionais do “tracajá” *Podocnemis unifilis* (Troschel, 1848) (TESTUDINES: PODOCNEMIDIDAE) na Amazônia brasileira.** 61 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Amazonas, Brasil, 2016.

ALBERTO Urben-Filho et al. **Monitoramento da fauna de vertebrados terrestres uhe Mauá.** Curitiba, Paraná: Hori, 2010.

AMORIM, Mariana Eloy de. **Insularização do cerrado: comunidade de lagartos e respostas adaptativas de *Gymnodactylus amarali* em ilhas artificiais no reservatório da uhe Serra da Mesa.** 2015. 102 f. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, , 2015.

ANGARITA-SIERRA, T.; LYNCH, J. D. A new species of *Ninia* (Serpentes: Dipsadidae) from Chocó-Magdalena biogeographical province, western Colombia. **Zootaxa**, v. 4244, n. 4, p. 478–492, 2017.

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. Resolução Normativa ANEEL nº 875/2020.

ALMEIDA FS, GOMES DS, QUEIROZ J. M. (2011) **Estratégias para a conservação da diversidade biológica em florestas fragmentadas.** *Ambiência* 7: 367-382.

ALTINBILEK, H. (2004). **Hidrelétricas para o desenvolvimento sustentável.** *Int. J. Hydropower Dams* 11, 65–69.

ÁLVAREZ, B.B.; AGUIRRE, R. 1995. **Presencia de *Hydrops triangularis* (Wagler) 1830, en la zona de Yacyretá, Paraguay.**

ANTONELLI A; SANMARTIN I. (2011) Why are there so many plant species in the Neotropics? **Taxon** 60: 403-414.

ALLENDE, Antonio Zambrano. **Central hidroeléctrica Chadín 2: luchas por el territorio en el Perú**. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, 2016.

ARAÚJO, P. et al. New records and range expansion of *Chironius carinatus* (Linnaeus, 1758) (Serpentes, Colubridae) from the state of Paraíba, northeast Brazil. **Check List**, v. 15, n. 5, p. 927–932, 2019.

ARAYA, Sergio; RIVEROS, Edwin. Ampliación del rango de distribución geográfica de *Alsodes montanus* (Amphibia, Leptodactylidae) a la región de O'Higgins. **Boletín del Museo Nacional de Historia Natural**, Santiago, Chile, p. 117-123, 2008.

ARAYA-GAMBOA, D.; SALOM-PÉREZ, R. Identificación de sitios de cruce de fauna en la ruta 415, en el “Paso del Jaguar”, Costa Rica. **Infraestructura Vial**, v. 17, n. 30, p. 5–12, 2016.

ARREDONDO, J. C. A new species of gymnophthalmid lizard of the genus *Anadia* (Gymnophthalmidae: Cercosaurinae) from Northern Andes of Colombia. **Amphibia Reptilia**, v. 34, n. 2, p. 173–184, 2013.

ARIAS, C. (2022). Composición y patrones de actividad de aves del suelo y el sotobosque y mamíferos no voladores medianos y grandes en la zona de Comejenes en el área de restauración de bosque seco tropical de la Central Hidroeléctrica El Quimbo, Huila, Colombia.

ARZAMENDIA, V.; GIRAUDO, A. R.; BELLINI, G. P. *Erythrolamprus reginae* (Linnaeus, 1758). Culebra acuática de panza anaranjada. v. 26, 2012.

ARZAMENDIA, V. New Southern record of *Erythrolamprus reginae* (Linnaeus, 1758) (Serpentes: Dipsadidae), a vulnerable species in Argentina. **Check List**, v. 12, n. 5, p. 10–13, 2016.

ATAÍDES, Adson Gomes de. **Parâmetros populacionais e aspectos da conservação de *Podocnemis expansa* (Testudines, Podocnemididae), nas regiões do médio Araguaia e baixo Xingu, Brasil.** 124 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Tocantins, Brasil, 2020.

ÁVILA, R. W.; KAWASHITA-RIBEIRO, R. A. Herpetofauna da Usina Hidrelétrica São João da Barra, Mato Grosso, Brasil. **Jornal de listas e distribuição de espécies.** v 7, n 6, 2011.

BALDISSERI, D. H. **As transformações espaciais e os impactos ambientais na Bacia do Uatumã AM, Brasil.** Anais do 10 o . Encontro de Geógrafos da América Latina. São Paulo: USP, 2005.

BALDO, D. et al. Reptilia, Chelonii, Chelidae, *Phrynops geoffroanus* Schweigger, 1812 and *Mesoclemmys vanderhaegei* (Bour, 1973): distribution extension, new country record, and new province records in Argentina. **Check List**, v. 3, n. 4, p. 348, 2007.

BALESTRIN, Rafael Lucchesi; LEIÃO-DE-ARAUJO, Moema; ALVES, Maria Lúcia Machado. Ocorrência de híbridos não naturais entre *Bothrops jararaca* e *B. neuwiedi* (Serpentes, Viperidae). **Iheringia, Sér. Zool**, Porto Alegre, v. 92, n. 1, p. 85-90, 2002.

BARATA, I. M. **Padrões biogeográficos de riqueza e composição, densidade e biomassa de anfíbios nas ilhas do reservatório de Três Marias.** p. 114, 2008.

BASTOS, Lilian Freitas. Herpetofauna na região da pequena central hidrelétrica Ypê, na região sul de Goiás. 48 f. Dissertação (Doutorado) - Instituto Federal Goiano, Goiás - Brasil, 2019.

BAUNI, VALERIA ; MARINA, ADRIANA HOMEBERG; VIRGINIA, CAPMOURTERES. El patrimonio natural y cultural en el área de influencia del embalse de Yacyretá, Argentina. - 1a ed ilustrada. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : **Fundación de Historia Natural Félix de Azara**, 2015.

BERMÚDEZ, Edgar Andrés Restrepo. **Descripción del habitat de la rana cristal *sachatamia punctulata* (Ruíz-Carranza y Lynch, 1995), en el municipio de Victoria, Caldas, Colombia.** 2018. 70 f. Tese (Doutorado) - Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Bogotá, 2018.

BEJARANO-MUÑOZ, P.; RON, S.; YÁNEZ-MUÑOZ, M. H. Dos nuevas especies del grupo *Pristimantis Boulengeri* (Anura: Strabomantidae) de la cuenca alta del río Napo, Ecuador. **Cuad. herpetol.** 36 (2): 125-154 . (2022).

BERGER, L. et al. 1998. A quitridiomycose causa mortalidade de anfíbios associada ao declínio populacional nas florestas tropicais da Austrália e América Central. **Proc. Nat. Acad. Ciências** 95: 9031-9036.

BERNARDE, Paulo Sérgio. **Composição faunística, ecologia e história natural de serpentes em uma região no sudoeste da Amazônia, Rondônia, Brasil.** 139 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil, 2004.

BERNARDE, P. S.; ABE, A. S. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, southwestern Amazon, Brazil. **South American Journal of Herpetology**, v. 1, n. 2, p. 102–113, 2006.

BERNARDE, P. S. et al. Serpentes do estado de Rondônia, Brasil. **Biota Neotropical**, v. 12, n. 3, p. 155–182, 2012.

BEST, J. Anthropogenic stresses on the world's big rivers. **Nat. Geosci.** 12, 7–21 (2019).

BITTENCOURT, S. **A insularização como agente de fragmentação florestal em comunidades de lagartos na Amazônia Central.** (Mestrado em Biologia Tropical e Recursos Naturais), p. 40, 2008.

BOELTER, R. A. **Predação de Anuros Nativos Pela Rã-Touro (*Rana catesbeiana*: Ranidae) no Sul do Brasil.** Dissertação - Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Santa Maria, p. 36, 2004.

BOISTEL, R.; GROSJEAN, S.; LÖTTERS, S. Tadpole of *Atelopus franciscus* from French Guyana, with comments on other larvae of the genus (Anura: Bufonidae). **Journal of Herpetology**, v. 39, n. 1, p. 148–153, 2005.

BOOGART P. O potencial para energia hidrelétrica sustentável. *Nat Water* 1, 22–23 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Energia Elétrica. Resumo Geral dos Novos Empreendimentos de Geração. ,Situação 15 dez. 2004. Brasília. 2004.

BRANDÃO, R. A.; PERES Jr., A.K. 2001. Levantamento da Herpetofauna na área de influência do aproveitamento hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães, Palmas, TO. Humanitas, **Revista de Divulgação Científica**, Palmas, 3:35–50.

BRANDÃO, R. A. 2002. **Monitoramento das populações de lagartos (Sauria) no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, Minacú, Goiás**. PhD dissertação. Universidade de Brasília, Brazil.

BRANDÃO, R. A.; PÉRES JR., A. K. **Levantamento da herpetofauna na área de influência do aproveitamento hidrelétrico Luís Eduardo Magalhães, Palmas, TO**. Humanitas, v. 3, n. August, p. 35–50, 2001.

BRANDÃO, R. A.; ARAÚJO, A F. B. Changes in Anuran Species Richness and Abundance Resulting from Hydroelectric Dam Flooding in Central Brazil. **Biotropica**, v. 40, n. 2, p. 263-266, 25 set. 2007.

BRANDÃO, R. A.; ARAÚJO, A. F. B. Changes in anuran species richness and abundance resulting from hydroelectric dam flooding in Central Brazil. **Biotropica**, v. 40, n. 2, p. 263–266, 2008.

BURSEY, C. R. et al. Primer registro de *Leptodactylus diptyx* (Boettger, 1885), para el departamento Ituzaingo, provincia de Corrientes, Argentina. **Sciences-New York**, v. 30, n. 4, p. 35–37, 2013.

CABALLERO, Jessica Rocio. **Estructura poblacional y conservación del cocodrilo americano (*Crocodylus acutus*) en la represa hidroeléctrica “El Cajón”, Honduras.** 2011. 22 f. TCC (Graduação), Escuela Agrícola Panamericana, Zamorano, Honduras.

CACCIALI, P. et al. The Reptiles of Paraguay: Literature, Distribution, and an Annotated Taxonomic Checklist. Special Publication 11, Museum of Southwestern Biology, University of New Mexico. **Special Publication of The Museum of Southwestern Biology**, v. 11, n. 11, p. 1–373, 2016.

CALCANHOTO, Karla Katherine Nascimento. **Biologia Reprodutiva de *Amphisbaena silvestrii* (Boulenger, 1902) (Squamata, Amphisbaenidae) da região do Vale de São Domingos, Mato Grosso, Brasil.** 48 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Curitiba, 2013.

CALDEIRA C. H. et al. **Checklist of the snakes of Nova Ponte, Minas Gerais, Brazil.** 1-7. 2014.

CAMOLEZ, Tatiana; ZAHER, Hussam. Levantamento, identificação e descrição da fauna de Squamata do Quaternário brasileiro (Lepidosauria). **Arquivos de Zoologia**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 1-96, 2010.

CAMPOS, O. L. Estudo de caso sobre impactos ambientais de linhas de transmissão na Região Amazônica. **BNDES Setorial Meio Ambiente**, p. 231–266, 2011.

CAMPOS, V. A. et al. First state record and distribution extension of *Tupinambis duseni* Lönnberg, 1910 (Squamata: Sauria: Teiidae) from mato grosso state, central Brazil. **Herpetology Notes**, v. 4, n. 1, p. 1–3, 2011.

CAMPOS, Z. Et al. Reprodução assíncrona em três espécies de crocodilianos no sudeste da Amazônia. **Journal of Natural History** 53 (9-10): 85-593.

CAMPOS, Z.; MOURÃO, G. M. **Uso do helicóptero nos estudos de reprodução do Jacaré-do-papo-amarelo.** Embrapa Pantanal, Corumbá-MS, n. 64, p.1-2. mai. 2004.

CAMPOS, Z. et al. Avaliação do Estado de Conservação dos Crocodilianos Avaliação do risco de extinção do jacaré-paguá *Paleosuchus palpebrosus* (Cuvier, 1807) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, p. 40–47, 2013.

CAMPOS, Z.; MOURÃO, G.; MAGNUSSON, W. E. The effect of dam construction on the movement of dwarf caimans, *Paleosuchus trigonatus* and *Paleosuchus palpebrosus*, in Brazilian Amazonia. **PLoS ONE**, v. 12, n. 11, 2017.

CAMPOS, Z.; MUNIZ, F.; MAGNUSSON, W. E. Where are the black caimans, *Melanosuchus Niger* (Crocodylia: Alligatoridae), in the Xingu river basin, Brazil? **Herpetology Notes**, v. 11, n. November, p. 1021–1024, 2018.

CAMPOS, Z. **Perturbação do comportamento reprodutivo do jacaré-açu, *Melanosuchus niger* na hidrelétrica de Santo Antônio, Rio Madeira, Amazônia brasileira.** 2019.

CAMPOS, Z.; MUNIZ, F.; MAGNUSSON, W. E. Asynchronous reproduction in three species of crocodilians in south-eastern Amazonia. **Journal of Natural History**, v. 53, n. 9–10, p. 585–593, 2019.

CAMPOS, Z. Disruption of reproductive behaviour of black caiman, *Melanosuchus Niger* in the Santo Antônio hydroelectric dam, Madeira River, Brazilian Amazon. **Herpetological Bulletin**, n. 148, p. 26–28, 2019.

CAMPOS, Z et al. Responses of crocodilians to construction of a hydroelectric dam on the Madeira River in the Brazilian Amazon. **Herpetological Journal, British Herpetological Society**. Amazonas, Brasil, v. 4, n. 304, p. 215-221, 1 out. 2020.

CAMPOS, Z.; MOURÃO, G. Distância movida e área de uso de crocodilianos em área de usina hidrelétrica. **Comunicado Técnico, Embrapa**. Mato Grosso do Sul, 2021.

CAMPOS, Z. et al. Effects of the belo monte hydro-electric-dam complex on crocodilians in the Xingu River, Brazilian Amazonia. **Amphibia Reptilia**, v. 187, n. 1, p. 1–8, 2021.

CANO, Katherine Dayana Garcia. **Diseño de una metodología de evaluación de impacto ambiental en centrales hidroeléctricas en Colombia. Caso de estudio proyecto El Quimbo.** 92 f. Tese (Doutorado) - Universidad Católica de Colombia, Bogotá, 2016.

Capurucho, João Marcos ; Costa, Henrique. *Oxybelis fulgidus* (Green Vinesnake). DIET. **Herpetological Review.** 43. 495. 2012.

CARLOS E. C. et al. PCH Senhora do Porto Plano de Controle Ambiental-PCA, Programas ambientais, **Programa de Monitoramento da Herpetofauna.** Nov, 2013

CARRERA, C. A. D. **Caracterización de fauna silvestre en vías de segundo orden dentro de la reserva de biósfera sumaco.** 2021. 65 f. Tese (Doutorado) - Universidad Católica del Ecuador, Quito, 2021.

CARVALHO, T. R.; MARTINS, L. B.; GIARETTA, A. A. A new account for the endangered Cerrado Rocket Frog *Allobates goianus* (Bokermann, 1975) (Anura: Aromobatidae), with comments on taxonomy and conservation. **Acta Herpetologica**, v. 11, n. 1, p. 21–30, 2016.

CASTRO, Daniel Amaral de. **Uso de microhabitat e condição corporal de *Gymnodactylus amarali* Barbour, 1925 em ilhas e margens do reservatório de Serra da Mesa, após 22 anos de isolamento.** 73 f. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

CASTRO-MELLO, C. Nova espécie de *Bronia* Gray, 1845, do estado do Tocantins, Brasil (Squamata: Amphisbaenidae). **Papeis Avulsos de Zoologia**, v. 43, n. 7, p. 139–143, 2003.

CEEHIN, S. Z.; MARTINS, M. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. **Revista brasileira. Zool.** v 17, n 3, p 729 - 740, 2000.

CICCHI, Paulo José Pyles et al. **Programa de monitoramento e conservação da fauna terrestre-ue Colíder estado do Mato Grosso**. Relatório 2. p 165, 2018.

CHOUERI, Ricardo Brasil; AZEVEDO, Josué Anderson Rêgo. Biodiversidade e impacto de grandes empreendimentos hidrelétricos na bacia Tocantins-Araguaia: uma análise sistêmica. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 29, n. 3, p. 439-453, 20 dez. 2017.

COLLI, G.R. et al. (2016) In the depths of obscurity: Knowledge gaps and extinction risk of Brazilian worm lizards (Squamata, Amphisbaenidae). **Biological Conservation**, 2004 (A), 51–62.

CONDRATI, Luiz Henrique. **Padrões de distribuição e abundância de anuros em áreas ripárias e não ripárias de floresta de terra firme a reserva biológica do Uatumã-Amazônia Central**. 63 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Amazonas, Brasil, 2009.

COSTA, Carolina Ortiz Rocha. **Riqueza e análise temporal de anfíbios anuros do Parque das Neblinas, Bertioga, SP.**: projeto de iniciação científica voluntário. 2005. 19 f. Universidade de Mogi das Cruzes, São Paulo, Brasil.

CINTRA, C. E. D. et al. Herpetofauna, Santa Edwiges I and II hydroelectric power plants, state of Goiás, Brazil. **Check List**, v. 5, n. 3, p. 570-576, 1 set. 2009.

COELHO, Welington de Araújo. **Variações morfológicas nos hemipenes de *Gymnodactylus Spix 1825* (Squamata, Phyllodactylidae)**. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasil, 2020.

COLLEN, B. et al. Padrões globais de diversidade, ameaça e endemismo de espécies de água doce. **Eco Global. Biogeogr** . 23, 40-51. 2014.

CONSERVANCY T. N. (2005) Evaluación ecoregional del Gran Chaco Americano. **Wildlife Conservation SocietyBolivia**, Buenos Aires. 24p.

CONTE, C. E. et al. Amphibia, Anura, *Limnomedusa macroglossa*, *Dendropsophus anceps*, *D. berthalutzae*, *D. seniculus*, *Scinax littoralis*: new state records, distribution extension and filling gaps. **Check List**, v. 5, n. 2, p. 202, 2009.

Contribuições críticas à sustentabilidade: estudo dos empreendimentos energéticos do rio Madeira e Tijuco Alto. Brasil: **Ciência em Evidência**, v. 3, n. 1, 2022.

COSSON, J. F. et al. Ecological changes in recent land-bridge islands in French Guiana, with emphasis on vertebrate communities. **Biological Conservation**, v. 91, n. 2–3, p. 213–222, 1999.

COSTA, H. C. et al. **Checklist of the snakes of Nova Ponte, Minas Gerais, Brazil**. Salamandra, v. 50, n. 2, p. 110–116, 2014.

COSTA, H. C.; COTTA, G. A.; MACCULLOCH, R. D. New easternmost and southernmost records of *Pseudoboa coronata* Schneider, 1801 (Serpentes: Dipsadidae: Pseudoboini), with a distribution map. **Check List**, v. 11, n. 3, 2015.

COSTA, H. C. New record and updated distribution map of the rare *Amphisbaena spurrelli* (Amphisbaenia: Amphisbaenidae). **Phyllomedusa**, v. 19, n. 2, p. 259–266, 2020.

CUNHA, Fernando Lima Rodrigues da. **Dieta de quatro espécies do gênero *Podocnemis* (Testudines, Podocnemididae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uatumã, Amazonas**, 71 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Brasil, 2013.

CRISTINA, T. et al. Squamata (Reptilia) from four sites in southern Amazonia, with a biogeographic analysis of Amazonian lizards. **Cienc. Nat.** v. 4, n. 2, p. 99-118, maio-ago. 2009.

CRNOBRNJA-ISAILOVIĆ, J. et al. Small Hydropower Plants' Proliferation Would Negatively Affect Local Herpetofauna. **Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 9, 2021.

DAVID, R. et al. **Análisis de la percepción de los impactos socio ambientales generados por el proyecto hidroeléctrico Porce III.** 2020.

DAYRELL, J. S. et al. Impacts of an Amazonian hydroelectric dam on frog assemblages. **Plos One**, Brasil, v. 16, n. 6, p. 1-12, 17 jun. 2021. Public Library of Science (PLoS).

DAYRELL, J. S. Avaliação espaço-temporal dos efeitos da inundação de habitats sobre a diversidade taxonômica e funcional de anuros em uma hidrelétrica a fio d'água na Amazônia, Brasil. p. 1–110, 2022.

DE, J. Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais Relatório De Monitoramento De Fauna Terrestre 4ª Campanha Da Fase De Operação Ferreira Gomes Energia S / a Ferreira Gomes - Ap. 2017.

DEPRÁ, Gilberto Toniello; LIPPOLD, Horst Oscar; RADUNZ NETO, João. Levantamento da ofiofauna na área de influência da barragem Dona Francisca. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 22, n. 2, p. 235-237, 1992.

DIAS, E. J. R.; LIRA-DA-SILVA, R. M. Utilização de recursos alimentares por quatro espécies de lagartos (*Phyllorhynchus pollicaris*, *Tropidurus hispidus*, *Mabuya macrorhyncha* e *Vanzossaura rubricauda*). **Brazilian Journal of Ecology**, v. 02, n. August, p. 97–101, 1998.

DORNAS, T. et al. Riqueza e composição, lacunas de conhecimento e conservação dos crocodilianos do estado do Tocantins, ecótono Amazônia-Cerrado, Brasil. **Cuad. herpetol.**, v. 35, n. 1, p. 77–96, 2021.

EDUARDO, C. et al. A new species of *Trachycephalus* (Amphibia, Anura, Hylidae) from the State of Goiás, Brazil. **Zootaxa**, n. 1975, p. 58–68, 2009.

Espinal, MR, Mora, JM, Leiva, F. (2010): Abundância e distribuição do crocodilo americano (*Crocodylus acutus*) na represa Cajón, Honduras, e o desenvolvimento de um plano de manejo integrado para a conservação. **Conservação de Anfíbios e Répteis Mesoamericanos** 812 p.

ESTEVEES, F. D. A.; BRANDÃO, C. R. F.; VIEGAS, K. Subterranean ants (Hymenoptera, Formicidae) as prey of fossorial reptiles (Reptilia, Squamata: Amphisbaenidae) in Central Brazil. **Papeis Avulsos de Zoologia**, v. 48, n. 28, p. 329–334, 2008.

FLAMOS, A., Georgalis, P., Doukas, H. e Karakosta, C. (2011). Energia hidrelétrica: aspectos tecnoeconômicos e sociais no novo regime climático. *Int. J. Renovar. Tecnologia de Energia*. 2, 32–52.

FONTES et. al. The times they are a-changing: how a multiinstitutional effort stopped the construction of a hydroelectric power plant that threatened a critically endangered red-belly toad in southern brazil. *Brasil: Froglog*, v. 22, n. 4, 2014.

GALATTI, Ulisses et al. **Museu Paraense Emílio Goeldi, U. Capítulo IX Caracterização da comunidade de anfíbios e répteis terrestres da área de influência direta do ahe Belo Monte.** relatório final. 2008.

GALDINO, J. Y. et al. *Amphisbaena lumbricalis* Vanzolini, 1996 (Squamata: Amphisbaenidae): Distribution extension and map. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, v. 37, n. 3, p. 293–299, 2015.

GIBBONS J.W. O declínio global dos répteis, anfíbios Déjà vu. **Bioscience** **50**, 653-666. 2000.

GIL, Renan da Silva. **Empreendimentos hidrelétricos no estado do Tocantins e a qualidade dos estudos de licenciamento ambiental.** 2012. 175 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, Brasil, 2012.

GIRAUDO, A. R. New records of snakes from Argentina. **Herpetological Review**, v. 30, n. 3, p. 179–181, 1999.

GOMES, Welloyane Páttila Barros de Souza. **Análise do dimorfismo sexual em recém-eclodidos de *Podocnemis Expansa* (Schweigger, 1812)**. 35 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Tocantins , Brasil, 2019.

Eletronorte. 1989. Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Plano de utilização do Reservatório. Programa de levantamento e estudos da Fauna. Caracterização da Fauna, Brasília.

ENTIAUSPE-NETO, O. M. et al. Connecting the dots: Filling distribution gaps of *Philodryas viridissima* (Serpentes: Dipsadidae) in Brazil, with a new state record to Roraima. **Herpetology Notes**, v. 11, n. August, p. 697–702, 2018.

EPE. Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2020 - Ano base 2019. **Empresa de Pesquisa Energética**, p. 256, 2020.

Félix-Silva, D., 2009. **Ecologia e Conservação de *Podocnemis unifilis* Troschel 1848 (Testudines, Podocnemididae) no Reservatório da UHE Tucuruí, Pará-Brasil**. Ph.D. thesis, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brazil.

FÉLIX-SILVA, D.; G.H. REBÊLO; V.A. OLIVEIRA e J.C.B. PEZZUTI. **Ecologia e conservação de quelônios no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí**. Relatório Técnico. MPEG/ELN, Belém, 120p. 2008.

FERRÃO, M.; HANKEN, J.; LIMA, A. P. A new nurse frog of the *Allobates tapajos* species complex (Anura: Aromobatidae) from the upper Madeira River, Brazilian Amazonia. **PeerJ**, v. 10, 2022.

FLECKER, A. S. et al. Reduzindo os impactos adversos da expansão hidrelétrica da Amazônia. v. 760, p. 753–760, 2022.

FRANCO, F. L.; FERREIRA, T. G. Descrição de uma nova espécie de *Thamnodynastes Wagler*, 1830 (Serpentes, Colubridae) do nordeste brasileiro, com comentários sobre o gênero. **Phyllomedusa: Journal of Herpetology**, v. 1, n. 2, p. 57 - 74, 2002.

FREIRE, M. D. et al. Southermost records of the anurans, *chiasmocleis leucosticta* (Boulenger, 1888) (Microhylidae) and *dendropsophus weneri* (Cochran, 1952) (Hylidae), in the atlantic forest, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 9, n. July, p. 149–155, 2016.

FULLER, T. E.; POPE, K. L.; ASHTON, D. T.; WELSH JR., H. H. Linking the distribution of an invasive amphibian (*Rana catesbeiana*) to habitat conditions in a managed river system in northern California. **Restoration Ecology**, v. 19, n. 201, p. 204–213, 2011.

GIBSON, L.; LYNAM, A. J.; BRADSHAW, C. J.; HE, F.; BICKFORD, D. P.; WOODRUFF, D. S.; BUMRUNGSRI, S. E.; LAURANCE, W. F. Near-complete extinction of native small mammal fauna 25 years after forest fragmentation. **Science**, v. 341, n. 6153, p. 1508–1510, 2013.

GÓMEZ, Danilo Torres. **Evaluación de la calidad y la composición florística de los bosques en el área núcleo de obras del proyecto hidroeléctrico Reventazón, Siquirres, Costa Rica**. 2012. 134 f. TCC (Graduação) - Instituto Tecnológico de Costa Rica, Siquirres, 2012.

GUEDES, J. J. M. et al. Lizards and amphisbaenians of cataguases, Minas Gerais, southeastern Brazil. **Oecologia Australis**, v. 21, n. 4, p. 431–443, 2017.

HERNANDEZ, D. **Diagnóstico Biológico Parque Nacional Montaña de Comayagua, Honduras**. 2018.

HERRERA, A., Ballesteros, H, Echeverry, J, Rodríguez C., 2018. **Plan de Manejo del Parque Nacional Natural Selva de Florencia. Parques Nacionales Naturales de Colombia**.

HOCKING, D. J., and BABBITT, K. J. (2014). Amphibian contributions to ecosystem services. **Herpetol. Conserv. Biol.** 9, 1–17.

HOOGMOED, M. S.; MACIEL, A. O.; CORAGEM, J. T. Discovery of the largest lungless tetrapod, *Atretochoana eiselti* (Taylor, 1968) (Amphibia: Gymnophiona: Typhlonectidae), in its natural habitat in Brazilian Amazonia. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais**, v. 6, n. 3, p. 241–262, 2011.

HOOGMOED, M. S.; ÁVILA-PIRES, T. C. Annotated checklist of the herpetofauna of Petit Saut, Sinnamary River, French Guiana. **Zoologische Mededelingen**, v. 65, n. 1, p. 53–88, 1991.

HOULAHAN, JE, CS FINDLAY, BR SCHMIDT, AH, MEYER E SL KUZMIN 2000. **Evidência quantitativa para a população global de anfíbios declina**. *Natureza* 404: 752-755.

IBRAHIM YUKESSEL, Hydropower for sustainable water and energy development, *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, Volume 14, Issue 1, 2010, Pages 462-469.

IEA (2021), *Hydropower Special Market Report*, IEA, Paris

JOHANSSON, M.; PRIMMER, C. R.; MERILAE, J. Does habitat fragmentation reduce fitness and adaptability? A case study of the common frog (*Rana temporaria*). *Molecular Ecology*, v. 16, n. 13, p. 2693-2700, 2007.

KAWASHITA-RIBEIRO, R. A.; ÁVILA, R. W. Reptilia, Squamata, *Polychrus* spp.: new record, range extensions, and distribution map in the state of Mato Grosso, Brazil. **Check List**, v. 4, n. 3, p. 362, 2008.

KUNZ, Tobias Saraiva. **Uma nova espécie de *Tropidurus* (Squamata: Tropiduridae) do litoral sul do Brasil e revisão do status taxonômico de *Tropidurus catalanensis* Gudynas & Skuk, 1983**. 2011. 65 f. Dissertação - Biologia Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 2011.

KUNZ, T. S.; BORGES-MARTINS, M. A new microendemic species of *Tropidurus* (Squamata: Tropiduridae) from southern Brazil and revalidation of *Tropidurus catalanensis* Gudynas & Skuk, 1983. **Zootaxa**, v. 3681, n. 4, p. 413–439, 2013.

KUNZ, T. S. et al. New records, threats and conservation of *Phrynops williamsi* (Testudines: Chelidae) in Southern Brazil. **Herpetology Notes**, v. 11, n. February, p. 147–152, 2018.

LAUFER, Gabriel *et al.* Updating the distributions of four Uruguayan hylids (Anura: Hylidae): recent expansions or lack of sampling effort? **Amphibian & Reptile Conservation**, Uruguay, v. 15, n. 2, p. 228-237, 2021.

LATRUBESSE, E. et al. Damming the rivers of the Amazon basin. **Nature** **546**, 363–369 (2017).

LEÃO, L. L. Considerações sobre impactos socioambientais de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) – modelagem e análise. **Centro de Desenvolvidos Sustentável, Universidade de Brasília**, 2008.

LEITE, P. T. et al. Diet of *Philodryas olfersii* (Serpentes, Colubridae) during hydroelectric dam flooding in southern Brazil. **North-Western Journal of Zoology**, v. 5, n. 1, p. 53–60, 2009.

LEES, Alexander C. et al. Hydropower and the future of Amazonian biodiversity. **Biodiversity And Conservation**, Amazonas, Brasil, v. 25, n. 3, p. 451-466, mar. 2016. Springer Science and Business Media LLC.

LEME ENGENHARIA (1990): Usina Hidrelétrica de Nova Ponte, Estudos Ambientais. Fauna de Vertebrados Terrestres, Relatório Final. Volume 3 – Herpetofauna. – CEMIG, Belo Horizonte, 133 pp.

LEME ENGENHARIA (2014): Programa de monitoramento da fauna . Uhe São Manoel, 53 p.

LEONEL, Rosane Candida; SANTOS, Helivânia Sardinha dos. Levantamento dos répteis do acervo do laboratório de ciências da Universidade Estadual de Goiás – unu Iporá para catalogação da coleção zoológica. **Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer**, Goiás, Brasil, v. 6, n. 9, p. 1-14, 2010.

LETNIC, M. Et al. Artificial water points facilitate the spread of an invasive vertebrate in arid Australia. **Journal of Applied Ecology**, v. 51, n. 3, p. 795-803, 2014.

LIMA, J. R. F. **Composição e riqueza de espécies de Anuros (Amphibia) em fragmentos florestais no Lago de Tucuruí, Pará**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 59pp. 2006.

LIMA, C. J. S. **Efeito da fragmentação e isolamento da paisagem na riqueza e composição de espécies de lagartos no reservatório de Tucuruí, Pará**. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal do Pará. 2008.

LIMA, N. G. S.; ETEROVICK, P. C. Natural history of *Ameerega flavopicta* (Dendrobatidae) on an Island formed by Três Marias hydroelectric reservoir in southeastern Brazil. **Journal of Herpetology**, v. 47, n. 3, p. 480–488, 2013.

LINS, Anna Carolina Ramalho. **Condição corporal e assimetria flutuante de lagartos em áreas de Cerrado contínuas e fragmentadas na UHE Serra da Mesa, Minaçu, GO**. 2013. 107 f. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, 2013.

LIPS, K. R. Mass mortality and population declines of anurans at an upland site in Western Panama. **Conservation Biology**, v. 13, n. 1, p. 117–125, 1999.

LIZABO, Nêlida M.. Fauna acarológica ectoparasita de serpentes não venenosas da região de construção de hidrelétricas (sudeste, centro-oeste e sul) do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 77-84, 1984.

LÓPEZ, M. J. G. Actualización del Plan de Manejo Ambiental de la Central Hidroeléctrica de Ituango Mediante la Priorización y Calificación de Impactos Ambientales no Evaluados. p. 1–101, Bogotá, Colombia, 2014.

LOTZKAT, S.; HERTZ, A.; KÖHLER, G. A new species of *Sibon* (Squamata: Colubroidea: Dipsadidae) from the Cordillera Central of western Panama, with comments on other species of the genus in the area. **Zootaxa**, v. 40, n. 3485, p. 26–40, 2012.

LOTZKAT, S. et al. Distribution and variation of the giant alpha anoles (Squamata: Dactyloidae) of the genus *Dactyloa* in the highlands of western panama, with the description of a new species formerly referred to as *D. Microtus*. **Zootaxa**, v. 3626, n. 1, p. 1–54, 2013.

LUZ, H. R. et al. Patterns of parasitism by *Amblyomma rotundatum* (Ixodidae) on *Rhinella schneideri* (Bufonidae) in islands of São Francisco River, Minas Gerais, Brazil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Minas Gerais, Brasil., v. 35, n. 6, p. 579-582, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO).

MAAVARA, T. et al. River dam impacts on biogeochemical cycling. **Nat. Rev. Earth Environ.** 1, 103–116 (2020).

MAFFEI, F. et al. Notes on external morphological variation, natural history, and distribution of *dryaderces inframaculata* (Anura: Hylidae), a rare neotropical treefrog. **Phyllomedusa**, v. 17, n. 1, p. 145–152, 2018.

MAGALHÃES JÚNIOR, Arnaldo José Correia. **Anurofauna de áreas da caatinga de Pernambuco**. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, 2009.

MAGNUSSON, W. E.; CAMPOS, Z. & MUNIZ, F. *Paleosuchus palpebrosus*, Dwarf Caiman **THE IUCN RED list of threatened species**. 2018.

MEIRI, S., BAUER, A. M., ALLISON, A., CASTRO-HERRERA, F., CHIRIO, L., COLLI, G., ... & ROLL, U. (2018). Extinct, obscure or imaginary: the lizard species with the smallest ranges. *Diversity and Distributions*, 24(2), 262-273.

MANDUJANO-CAMACHO, Hernán; RODAS-TREJO, Jenner. Abundancia de *Crocodylus acutus* en sitios paradójicos por influencia de las hidroeléctricas que fragmentan el río Grijalva en Chiapas, México. **Revista Latinoamericana de Conservación: Latin American Journal of Conservation**, Chiapas, México, p. 1-15, 2010.

MANZANI, P. R.; ABE, A. S. a New Species of *Tupinambis Daudin*, 1803 From Southeastern Brazil (Squamata, Teiidae). **Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro**, v. 60, n. 4, p. 295–302, 2002.

MARCA, R. A. **Monitoramento das populações de lagartos (Sauria) no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa**, Minacú, Goiás. Doutorado dissertação. Universidade de Brasília, Brasil. 2002.

MA, S. et al. Wildlife Impact Assessment of MRUSF Preliminary Report on the Scientific and Biodiversity Value of the Macal and Raspaculo Catchment, Belize: A Wildlife Impact Assessment for the proposed Macal River Upper Storage Facility. **Natural History Museum**. Capítulo 3. 2001.

MARÇAL, A.S., I.B.S.R. Gomes and J.T. Coragem. 2011. UHE Santo Antônio: Guia das especies de fauna resgatadas. **Scriba Comunicação Corporativa**, São Paulo, 328 pp

MARÍA V. González. **Análisis de las zonas tratadas con hidrosiembra en áreas de préstamo de la presa simón Bolívar en Gurí – estado Bolívar**. 141 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciencias Forestales y Ambientales, Universidad de Los Andes, Mérida, 2010.

MARTINS, Lucas Borges; SILVA, Wagner Rodrigues da. Amphibia, Anura, Leptodactylidae, *Leptodactylus sypfax*: New state record. **Check List**, Minas Gerais, Brasil., v. 5, n. 3, p. 433-435, 2009.

MARTINS, J. C. et al. Padronização e comparação de métodos aplicados à extração de RNA total em serpentes do Gênero *Micrurus*. ISSN, v. 45, p. 87–96, 2018.

MESQUITA, D. O.; COLLI, G. R. The ecology of *Cnemidophorus ocellifer* (Squamata, Teiidae) in a neotropical Savanna. **Journal of Herpetology**, v. 37, n. 3, p. 498–509, 2003.

MEYER, J. L. et al. A contribuição dos riachos de cabeceira para a biodiversidade em redes fluviais. *Geléia*. Recursos Hídricos. Associado 43, 2007.

MIORANDO, P. S.; GIARRIZZO, T.; PEZZUTI, J. C. B. Population structure and allometry of *Podocnemis unifilis* (Testudines, Podocnemididae) in a protected area upstream Belo Monte dam in Xingu River, Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 87, n. 4, p. 2067–2079, 2015.

MIORANDO, Priscila Saikoski. **Ecologia comparada do tracajá, Podocnemis unifilis (Testudines, Podocnemididae), em água branca e clara na bacia Amazônica**. 111 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Brasil, 2016.

MIRANDA, Rogério Benevides. **Estratégias de defesa, sequências de extinção e adaptações locais em lagartos: O caso das ilhas artificiais da represa de Serra da Mesa, Norte de Goiás, Brasil**. 113 f. Tese (Doutorado) - Zoologia, Universidade de Brasília, 2021.

MONTEIRO, José Roberto Borges. **Diagnóstico socioambiental do entorno do reservatório - pch Rio Claro**. Cuiabá/Mato Grosso: Pascon, 2022. 383 p.

MONTOYA, D. C. D.; NARVÁEZ, C. V. I.; ROJAS, E. C. Comparación de vocalizaciones de *Espadarana prosoblepon* en dos tipos de ecosistemas usando agrupamiento jerárquico. **RISTI - Revista Iberica de Sistemas e Tecnologias de Informacao**, n. 24, p. 13–21, 2017.

MORA, Juan Pablo Ramos de. **Análisis del proceso gubernamental de toma de decisiones para la implementación del proyecto hidroeléctrico Coca Codo Sinclair y sus repercusiones en la hidrología del área en el periodo 2008 – 2016**. 2017. 91 f. TCC (Graduação) - Universidad Católica del Ecuador, 2017.

MORAES, LEANDRO JOÃO CARNEIRO. **Influência Combinada Dos Rios Como Barreira e do gradiente de inundação nos padrões biogeográficos**. 2015.

MORAIS, Drausio Honorio *et al.* Patterns of Parasitism by *Amblyomma humerale* (Acari: Ixodidae) on *Chelonoidis denticulata* (Testudines: Testudinidae) in the Brazilian Midwest. **Herpetological Review**, v. 48, n. 2, p. 316-319, 2017.

MORALES, Brigitte Dayana Ramirez; PINZÓN, Jhoan Sebastian Espitia. **Análise da aplicação de medidas ambientais no âmbito da licença ambiental do Projeto Hidrelétrico Ituango e sua relação com o incidente em 2018.** 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração Ambiental, Universidade Francisco José de Calda, Bogotá, 2021.

MORATO, Sérgio Augusto Abrahão. **Serpentes da região atlântica do estado do Paraná, Brasil: diversidade, distribuição e ecologia.** 204 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil, 2005.

MOREIRA, L. A. et al. A preliminary list of the Herpetofauna from termite mounds of the cerrado in the Upper Tocantins River valley. **Papéis Avulsos de Zoologia**, 49 (15), 183–189. 2009.

Mourão, G. & Campos, Z. (1995). Survey of the broad-snouted caiman *Caiman latirostris*, marsh deer *Blastocerus dichotomus*, and capybara *Hydrochaeris hydrochaeris*, in the area to be inundated by Porto Primavera dam, Brazil. **Biological Conservation** 73, 27–31.

MUDREK, Jessica Rhaiza. **Crocodilianos do centro-oeste do Brasil: ecologia populacional e aspectos genéticos sobre jacarés do trecho superior da bacia do rio Paraguai, Mato Grosso, Brasil.** 2020. 151 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Mato Grosso.

MULLER, Arnaldo Carlos et al. **PCH Água Bonita Relatório Ambiental Simplificado.** Brasil, 2014, 174 p.

MULLER, Arnaldo Carlos et al. **PCH Itaguaçu Plano de trabalho para pesquisas de fauna.** Curitiba, Brasil. 2021, 53 p.

MULLER, Renata Gabriela Noguchi et al. **Relatório Anual de Monitoramento de Fauna. PCH Macacos.** Curitiba, Brasil. 2018, 67 p.

MURPHY P. G.; LUGO A. E. (1986). Ecology of tropical dry forest. **Annual Review of Ecology and Systematics** 17: 67-88.

MUSÁLEM, Karim. **Assessing integrated watershed management and spatial groundwater vulnerability to pollution in priority watersheds of the yacyreta dam in Paraguay**. 199 f. Dissertação (Mestrado) - University Of Wales, Costa Rica, 2010.

NASCIMENTO, B. T. M. et al. *Atractus albuquerquei* Cunha & Nascimento, 1983 (Serpentes, dipsadidae): First record for the state of minas gerais, southeastern Brazil. **Check List**, v. 13, n. 2, 2017.

NATURAE. 1999. Operação Mucura – Resgate da Fauna da UHE Cana Brava. Relatório Final. Goiânia.

NATURAE. 2007. Operação Irara – Resgate da Fauna da UHE Peixe Angical. Relatório Final. Goiânia.

NAZARÉ, Flávia Cardoso. **Ecologia alimentar de Podocnemis unifilis troschel, 1848 na volta grande do Xingu, Pará, após Belo Monte**. 52 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Pará, Brasil, 2019.

NELSON, J. et al. Uma nova espécie do gênero *atractus wagler*, 1928 (Colubridae: Dipsadinae) do cerrado do Brasil central. **Papeis Avulsos de Zoologia**, v. 45, n. 3, p. 33–39, 2005.

OLIVEIRA, Paulo Henrique Guimarães de. **Incentivos institucionais no manejo participativo: o caso do programa “Quelônio do Uatumã”**. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Amazonas, Brasil, 2015.

AMARAL VIEIRA, Flávia ; OLIVEIRA, Rodrigo. “**Suspensão De Liminar e Usinas Hidrelétricas: a Flexibilização Do Licenciamento Ambiental Por via Judicial.**”

Ocekadí : Hidrelétricas, Conflitos Socioambientais e Resistência Na Bacia Do Tapajós / Daniela Fernandes Alarcon, Brent Millikan e Mauricio Torres, Organizadores. -- Brasília, DF : International Rivers Brasil ; , 2016.

OLIVEROS, C. et al. Philippine crocodile recorded on Dalupiri island. *Crocodile Specialist Group Newsletter*, v 24. n 3, 14-15. 2015.

PALMEIRIM, A. F. et al. Forest area predicts all dimensions of small mammal and lizard diversity in Amazonian insular forest fragments. *Landscape Ecology*, v. 36, n. 12, p. 3401–3418, 2021.

PASSOS L. F. et. al. Demographic and growth analysis of broad snouted caiman (*Caiman latirostris*) in a disturbed environment in southeastern Brazil. *Herpetological Journal, British Herpetological Society*. Belo Horizonte-MG, Brasil, v. 24, p 223–228 Out 2014.

PAVAN, D. and M. Dixo. 2004. A Herpetofauna da área de influência do reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, Palmas, TO. *Humanitas* 4: 13–30.

PAVAN, D.; RODRIGUES, M. T. Assembléias de répteis e anfíbios do Cerrado ao longo da bacia do rio Tocantins e o impacto do aproveitamento hidrelétrico da região na sua conservação. *Instituto de Biociências*, v. doutorado, p. 422, 2007.

PEKEL, J.-F., Cottam, A., Gorelick, N. e Belward, AS (2016). Mapeamento de alta resolução das águas superficiais globais e suas mudanças de longo prazo. *Natureza* 540, 418–422. doi: 10.1038/nature20584

PEREIRA, André Costa; SERRA, Juan Carlos Valdés. **Dispositivos e equipamentos de monitoramento de herpetofauna, mastofauna e avifauna utilizados em pequenas centrais hidrelétricas (pchs) no estado do Tocantins**. ISSN, Espírito Santo, Brasil, v. 9, n. 3, p. 249-263, 2012.

PEREIRA, Donizete Neves *et al.* Distribution and habitat use of *Sordellina punctata* (Serpentes, Colubridae), with a new record from State of São Paulo, Brazil. **Herpetological Bulletin**, Rio de Janeiro, Brazil, v. 100, n. 1, p. 1-5, 2007.

PERES C. A ; BENCHIMOL M. **Hidrelétricas na Amazônia – prejuízos à biodiversidade**. Brasil: Ciência Hoje, v. 335, n. 56, 2016.

PERMANA, H. *et al.* **Characteristic of water sources in Malang, based on the diversity, community structure, and the role of herpetofauna as bioindicator**. 13, 2279-2283, 2019.

PEZZUTI, J. C. B. *et al.* **Estudo de impacto ambiental do aproveitamento hidrelétrico (ahe) belo monte, rio Xingu**. Belém: Quelônios e Crocodilianos, 2008. 187 p.

PIMENTA, M. A. *et al.* Defensive behaviour events of *Ophiodes striatus* (reptilia: Squamata) during an environmental study in state of São Paulo, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 12, n. October, p. 1019–1021, 2019.

PINA, Cristina. **Sistematización de información sobre el eia del proyecto hidroeléctrico Chadín II**. Peru, 2013. 36 p.

PINA, L. F.; MORAIS, A. R.; PRADO, C. P. A. *Rhinella mirandaribeiroi* (Gallardo, 1965) (Amphibia: Anura: Bufonidae): Distribution extension and new state record. **Check List**, v. 11, n. 3, 2015.

PINA, LIGIA FERRACINE. **O impacto de pequenas centrais hidrelétricas na diversidade de anfíbios anuros**. 2019. 53 f. Dissertação (Mestrado) -, USP, São Paulo-Brasil, 2019.

PINTO, Tatiana Geraldino. **Dieta de *Rhinella icterica* (spix, 1824) (anura, bufonidae) na área de abrangência da usina hidrelétrica Barra Grande, Campo Belo do Sul – SC, Brasil**. 65 f. Tese (Doutorado) - Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

PINTO, Telêmaco Jason Mendes. **Reserva De Uso Sustentável Na Amazônia Central, Reserva De Uso Sustentável Na Amazônia Central**. 53 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Amazonas, Brasil, 2011.

POUGH, F.H. et al. (2004). **Herpetologia, 3ª Ed.** Nova York, NY: Prentice Hall.

PRIETO-CRUZ A., Montenegro O.L., Rudas A., Rodríguez J. y Aguirre J. (Eds) 2016. **Áreas propuestas para las actividades de reubicación de la fauna silvestre que será afectada por las actividades constructivas y de adecuación del vaso del embalse del proyecto hidroeléctrico Ituango (Antioquia, Colombia). Evaluación del hábitat y recomendaciones de manejo para especies selectas**. Serie de Guías del Instituto de Ciencias Naturales de la Universidad Nacional de Colombia No . 17. Empresas Públicas de Medellín y Universidad Nacional de Colombia. Bogotá. 356 p.

PROGRAMA de resgate da fauna terrestre durante a supressão da vegetação. Rio Tibagi, Paraná: Soma. 2018. 47 p.

PROGRAMA de monitoramento da fauna terrestre- uhe tibagi montante. Rio Tibagi, Paraná: Soma, 2019. 218 p.

PUERTO, E. A. G. Causa de morte de animais silvestres oriundos de uma área de resgate: implicações na conservação. v. 1, p. 197, 2012.

RAMALHO, Werther Pereira; BATISTA, Vinícius Guerra; LOZI, Luciano Roberto Passos. Anfíbios e répteis do médio rio Aporé, estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, Brasil. **Neotropical Biology and Conservation**, Goiás, Brasil, v. 9, n. 3, p. 147-160, 1 set. 2014.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE FAUNA TERRESTRE UHE FERREIRA GOMES. 3. ed. Curitiba, Brasil, 53 p. 2016.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DE FAUNA TERRESTRE UHE FERREIRA GOMES. 4. ed. Curitiba, Brasil, 182 p. 2017.

RAVEN, P. H., GEREAU, R. E., PHILLIPSON, P. B., CHATELAIN, C., JENKINS, C. N., & ULLOA ULLOA, C. (2020). The distribution of biodiversity richness in the tropics. *Science Advances*, 6(37), eabc6228.

RIVERA, Nohora Cristina Mora. **Estado poblacional, distribución y evaluación de hábitat para el establecimiento de perspectivas de manejo de la babilla (*Caiman crocodilus fuscus*) en la represa hidroeléctrica del río Prado en el departamento del Tolima.** 2020. 156 f. Tese (Doutorado) -Universidad del Tolima, 2020.

RODRIGUES, Cunha; NASCIMENTO, Francisco Paiva. Ofídios da Amazônia. XXII : Revalidação e redescricao de *Micrurus albicinctus* Amaral, de Rondônia, e sobre a validade de *Micrurus waehnerorum* Meise, do amazonas (Ophidia : Elapidae). **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Nova ser., Zool.** v 7, n 1, 1991.

RODRIGUES, M. T.; PAVAN, D.; CURCIO, F. F. Two new species of lizards of the genus *Bachia* (Squamata, Gymnophthalmidae) from central Brazil. **Journal of Herpetology**, v. 41, n. 4, p. 545–553, 2007.

RODRÍGUEZ-BARBOSA, C. A.; MENDOZA-ROLDÁN, J. S.; GÓMEZ SÁNCHEZ, D. A. Catálogo de Anfibios y Reptiles de Colombia Vol 3 (1): 67 - 74. **Catálogo de Anfibios y Reptiles de Colombia**, v. 3, n. 1, p. 67–74, 2017.

RODRÍGUEZ-CABRERA, T. M. et al. New localities and distribution models inform the conservation status of the endangered lizard *Anolis guamuhaya* (Squamata: Dactyloidae) in central Cuba. **Phyllomedusa**, v. 19, n. 1, p. 13–33, 2020.

ROJAS-MORALES, J. A. Et al. Aspectos taxonómicos y ecogeográficos de algunas serpientes (Reptilia: colubridae) del área de influencia de la central hidroeléctrica miel I, caldas, colombia. **Biota Colombiana**, Colômbia, v. 19, n. 2, p. 73-91, 15 dez. 2018. Instituto de Investigacion de Recursos Biologicos Alexander von Humboldt (IAVH).

ROLLS, R.J. e BOND, N. R. (2017). “**Efeitos ambientais e ecológicos da alteração do fluxo em ecossistemas de águas superficiais,**” em *Água para o Meio Ambiente, desde Política e Ciência até Implementação e Gestão*, eds AC Horne, JA Webb, MJ Stewardson, B. Richter e M. Acreman (Cambridge, MA : Academic Press), 65–82.

ROJAS BONZI, V. B.; AIRALDI WOOD, K.; MOTTE, M. Primera cita de *Melanophryniscus fulvoguttatus* (Mertens, 1937) (Anura: Bufonidae) para el departamento de Itapúa (Isla Yacyreta), Paraguay. **Cuadernos de Herpetología**, v. 26, n. 2, p. 105–106, 2012.

RON, Jorge Roberto Rivas. **Análisis preliminar de los servicios ecosistémicos de la cuenca media del río Pastaza, Ecuador**. 2015. 80 p. Monografía (Especialización) - Pontificia Universidad Católica del Ecuador.

SALERA-JUNIOR, G.; Balestra, R.A.M. & Luz, V.L.F. Breve histórico da conservação dos quelônios amazônicos no Brasil. Manual Manejo Conservacionista e Monitoramento Populacional de Quelônios Amazônicos. **IBAMA, Brasília**, p.138. 2016.

SÁNCHEZ, R. M. et al. Review of chelid and *emydid* turtle distributions in southern south america with emphasis on extralimital populations and new records for Argentina. **Herpetological Journal**, v. 29, n. 4, p. 219–229, 2019.

SANDOVAL, Tulassy Devi Rico. **Estrutura e composição de uma taxocenose de serpentes sob influência do reservatório da hidrelétrica Barra Grande, sul do Brasil**. 63 p. Dissertação (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

SANTOS, Eduardo Rodrigues dos; MICHALSKI, Fernanda; NORRIS, Darren. Understanding Hydropower Impacts on Amazonian Wildlife is Limited by a Lack of Robust Evidence: results from a systematic review. **Tropical Conservation Science**, Brasil, v. 14, n. 1, p. 1-15, jan. 2021.

SANTORO, Guilherme Ramalho Chagas Cataldi. **Mudanças temporais, após 13 anos de insularização, em comunidades de lagartos (Squamata) em ilhas formadas por um grande reservatório no Brasil Central**. 2012. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

SÃO-PEDRO, V.A., Costa, H.C. & Feio, R.N. 2009. **A Herpetofauna do AHE Dardanelos, Aripuanã, Mato Grosso**. Viçosa: UFV.

SCHNEIDER, L.; VOGT, R. C. Turtles of the Igapó: Their Ecology and Susceptibility to Mercury Uptake. Igapó (Black-water flooded forests) of the Amazon Basin. **Springer International Publishing**. Chapter 11. 2018.

SEGALLA, M. V. Et al. Brazilian Amphibians: List of species. **Herpetol. Bras.** 08(01): 65-96. 2019.

SHEEHY III, C. M.; SANDFOSS, M. R.; LILLYWHITE, H. B. Cannibalism and changing food resources in insular cottonmouth snakes. **Herpetological Review**, v. 48, n. 2, p. 310–312, 2017.

SILVA, Dionei José. **Efeitos da fragmentação sobre a comunidade de lagartos em áreas de floresta estacional semidecidual submontana no sudoeste de Mato Grosso, Brasil**. 107 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Amazonas, Brasil, 2005.

SILVA JR, N. J. 1993. As cobras da usina hidrelétrica de Samuel e adjacências, Rondônia, Brasil. **História Natural Herpetológica** 1: 37-86.

SILVA JR, N. J. **Novas ocorrências de *Micrurus brasiliensis* Roze, 1967 (Serpentes: Elapidae) em áreas de tensão ambiental no centro-oeste brasileiro**. v. 34, n. 11/12, p. 931–956, 2007.

SILVA JR, N. J. et al. Avaliação Preliminar da Fauna Silvestre Terrestre do Vale do Rio Caiapó, Goiás: implicações para a conservação da biodiversidade regional. **Estudos**, v. 34, n. 6, p. 1057–1094, 2007.

SILVA JR et al. Herpetofauna, Ponte de Pedra Hydroelectric Power Plant, states of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, Brazil. **Check List**, Goiás. Brazil., v. 5, n. 3, p. 518, 1 set. 2009.

SILVA, Mauro Celso Hoffmann da. **Ecologia populacional de *podocnemis sextuberculata* e *Podocnemis unifilis* no médio rio Xingu, Pará**. 68 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Tocantins, Brasil, 2019.

SILVA, M. V. Serpentes do estado do Acre: riqueza, dieta, etno-conhecimento e acidentes ofídicos. **Pós graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais**, v. Mestrado, p. 81, 2006.

SIMÕES, Pedro Ivo *et al.* The value of including intraspecific measures of biodiversity in environmental impact surveys is highlighted by the Amazonian brilliant-thighed frog (*Allobates femoralis*). **Tropical Conservation Science**, v. 7, n. 4, p. 811-828, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - SBH. 2022a. Brazilian amphibians: list of species. <http://www.sbherpetologia.org.br> (último acesso em 05/02/2023).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - SBH. 2022b. Brazilian reptiles: list of species. <http://www.sbherpetologia.org.br> (último acesso em 05/02/2023).

SOUSA, Patricia Pacheco Dalprat. **Impactos da uhe de Belo Bonte sobre a biodiversidade: uma análise pela ecologia da paisagem**. 33 f. TCC (Graduação) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil, 2013.

SOUZA FILHO, G. A.; PLOMBON, L. L.; VIEIRA CAPELA, D. J. Reptiles of the Complexo Energético Fundação-Santa Clara, central-south region of Paraná state, southern Brazil. **Check List**, v. 11, n. 3, 2015.

STRÜSSMANN, C. Herpetofauna. In: ALHO, C.J.R. (Org.). **Conservação da Bacia do Alto Paraguai. Monitoramento da fauna sob impacto ambiental. 1ª ed. Campo Grande: UNIDERP**, 2003, p. 119-173.

STRÜSSMANN C, Mott T (2009) Sympatric amphisbaenids from Manso Dam region, Mato Grosso State, western Brazil, with the description of a new two-pored species of *Amphisbaena* (Squamata, Amphisbaenidae). *Studies on Neotropical Fauna and Environment* 44 (1): 37–46.

STUART, SN, JS CHANSON, NA COX, B. E. YOUNG, ASL RODRIGUES, DL FISCHMAN E RW WALLER. 2004. Situação e tendências em declínios e extinções de anfíbios em todo o mundo. *Ciência* 306: 1783– 1786.

SUARTE, L. B. DE O.; SEIBERT, C. S. O Ensino de Biologia no Estado do Tocantins e a Reforma do Ensino Médio. **Políticas e Legislação no Ensino Médio: Componentes Curriculares em Debate**, p. 396, 2020.

TAVARES J. R. et al. Snakes from Canoa Quebrada hydroelectric power plant, state of Mato Grosso, Brazil. **Herpetology Notes**, v. 5, n. December, p. 543–546, 2012.

MACIEL, Adriano Oliveira. **Taxonomia Dos Anfíbios Da Ordem Gymnophiona Da Amazônia Brasileira**. 2009. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Pará, Brasil, 2009.

MACIEL, Adriano; HOOGMOED, Marinus. Taxonomy and distribution of caecilian amphibians (Gymnophiona) of Brazilian Amazonia, with a key to their identification. **Zootaxa**, Pará, Brazil, p. 1-53, 2011.

TELLEZ, M. et al. Population status of Morelet's Where are the black caimans (*Crocodylus moreletii*) in Chiquibul Forest, Belize. **Mesoamerican Herpetology**, v. 4, n. 1, p. 8–21, 2017.

TODD B. D. Et al. “O status global dos répteis e as causas de seu declínio,” em *Ecotoxicology of Amphibians and Reptiles*, 2ª Edn, eds DW Sparling, CA Bishop, e S. Krest (Pensacola, FL: CRC Press), 47–67. 2010.

THOMASSEN, Hans; ZIADE, Caroline Farah. **Guia Ilustrado de Répteis e Anfíbios da Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Emborcação**. Minas Gerais: Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, 2020. 54 p.

TORRES, P. F. ; Eterovick, P. C. Padrão de distribuição espacial de anfíbios anuros na margem da estação ecológica de Pirapitinga, morada nova de Minas (MG, Brasil). **Sociedade de Ecologia do Brasil**, Caxambu - Mg, p. 1-2, 2007.

TORRES, Pablo J. et al. Efeitos Potenciais das Barragens na Expansão da Faixa Geográfica de Rãs Hylid Associadas a Macrófitas Aquáticas. **Herpetological Conservation and Biology**, Misiones, Argentina, v. 16, n. 2, p. 259-270, 2021.

TUNDISI J.G.; TUNDISI T. M. (2008) Biodiversity in the Neotropics: ecological, economic and social values. **Brazilian Journal of Biology** 68: 913-915.

VAL, Helena Gurjão Pinheiro do. **Estrutura populacional e ecologia da nidificação do jacaré-açu *Melanosuchus niger* (Spix, 1825) na reserva extrativista lago do Cuniã – Rondônia, Brasil**. 89 f. Tese (Doutorado) - Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil, 2021.

VAN-SILVA, W. et al. Herpetofauna, Espora Hydroelectric Power Plant, state of Goiás, Brazil. **Check List**, v. 3, n. 4, p. 338, 2007.

VAZ-SILVA, W. et al. Contributions to the knowledge of amphibians and reptiles from Volta Grande do Xingu, northern Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 75, n. 3 suppl 1, p. 205–218, 2015.

VASCONCELLOS, Michelle Abadie. **Conservação do sapinho-admirável-de-barriga-vermelha, *Melanophryniscus admirabilis* (Anura: Bufonidae): estudo de ecologia populacional**. 2015. 50 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 2015.

VASCONCELLOS, Michelle Abadie. **Ecologia e Conservação do Sapinho-admirável-de-barriga-vermelha *Melanophryniscus admirabilis* (Anura: Bufonidae)**. 148 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 2021.

VAZ-SILVA, W. et al. Contributions to the knowledge of amphibians and reptiles from Volta Grande do Xingu, northern Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, Go, Brasil, v. 75, n. 31, p. 205-218, ago. 2015.

VELASQUEZ-FRANCO, S.; VELÁSQUEZ-FRANCO, S.; MORALES-BETANCOURT, J. A. Informe final de resultados inventario preliminar de la herpetofauna de la reserva forestal protectora de la central hidroeléctrica de Caldas. Manizales: **Asociación Colombiana de Herpetología**, 2006.

VIEIRA, C. P. **Estrutura genética de *Podocnemis expansa* (Testudines – Podocnemididae) no alto rio Madeira e sua implicação na avaliação do impacto das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio (Rondônia, Brasil)**. 2015. 75 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa, Amazonas -Brasil, 2015.

VILLAÇA, André Martins. **Uso de habitat por *Caiman crocodylus* e *Paleosuchus palpebrosus* no reservatório da uhe de Lajeado, Tocantins**. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2004.

VIVIESCAS SANTANA, M. A. Caracterización de impactos ambientales y sociales generados por la construcción de grandes centrales hidroeléctricas en el país. **Universidad Militar Nueva Granada**, p. 25, 2014.

WEBSTER, J. R. (1975). Análise da dinâmica de potássio e cálcio em ecossistemas de riachos em três bacias hidrográficas do sul dos Apalaches de vegetação contrastante (tese de doutorado). Universidade da Geórgia, Atenas, Grécia.

WILLIAMS, F. A. et al. (2011). Forests of East Australia: The 35th Biodiversity Hotspot. In: Zachos FE & Habel JC (eds.) Biodiversity hotspots: distribution and protection of conservation priority areas. **Springer, New York**. p. 295-310.

WU, H. et al. (2019). Efeitos da construção de barragens na biodiversidade: uma revisão. **J. Cleaner Prod.** 221, p. 480-489.

YOUNG, B.E. 2004. **Jóias desaparecendo: O status dos anfíbios do Novo Mundo.** NatureServe, Virgínia.

ZARACHO, Víctor Hugo *et al.* First record of *Liolaemus azarai* and *Hemidactylus mabouia* for Ñeembucú Department, Paraguay. **Cuad. Herpetol:** v. 31, n. 1, p. 65-67, 2017.